O SR. GETULIO VARGAS, CONVERSANDO COM O MINISTRO DA GUERRA E AO LADO ASSIGNANDO O PRIMEIRO DECRETO DEPOIS DE EMPOSSADO PRESIDENTE DA REPUBLICA.

"Passado agora o momento das legitimas expansões pela victoria alcançada, precisamos reflectir, maduramente, sobre a obra de reconstrucção que nos cumpre realizar para não defraudarmos a expectativa alentadora do povo brasileiro, para que este continue a nos dar seu apoio e collaboração devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada"—(Palavras do sr. Getulio Vargas, hontem, no Cattete)

Luzardo e seus soldados foram recebidos no meio do delirio enthusiastico do povo

O grande chefe revolucionario falou A BATALHA

Uma homenagem do valoroso lutador liberal á memoria de João Pessoa

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 253
Rio, 4 de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

Assumindo o poder supremo da Nação

A POSSE DO SR. GETULIO VARGAS MARCOU, INILLUDIVELMENTE, UM ACONTECIMENTO JAMAIS OBSERVADO NO REGIME REPUBLICANO, A ELLA SE ASSOCIANDO TODAS AS FORÇAS ARMADAS DO PAIZ E O POVO.

A investidura do sr. Getulio Vargas, hontem, no elevado cargo de presidente da Republica marcou, inilludivelmente, pelas suas circumstancias especialissimas de que se revestiu, um acontecimento jamais observado em todo o regime da vida republicana do Brasil.

A posse do eminente brasileiro foi simples, sem solennidade de especie alguma e, por isso mesmo, mais expressiva.

Cercado das mais altas patentes do Exercito e da Marinha, das autoridades federaes e municipaes, e do povo, o sr. Getulio Vargas assumiu o poder precisamente ás 16 horas, após um breve discurso do general Tasso Fragoso, presidente da Junta Governativa que vinha norteando os destinos do paiz.

UM ASPECTO TIRADO NO CATTETE, APO'S A POSSE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, QUE TEM A SEU LADO O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

GRANDE MASSA POPULAR EM EM FRENTE AO CATTETE

Desde cedo, na tarde de hontem, agglomerou-se em frente ao palacio do Cattete, grande massa popular.

O povo, em enthusiasmo indescriptivel, ovacionava os proceres revolucionarios ao apparecerem. A Guarda Civil estendida em linha sustentando o cordão de isolamento, difficilmente continha a agitação da multidão.

Os nomes de Getulio Vargas, Juarez Tavora, Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, Antonio Carlos e outros eram aclamados pela multidão em delirio.

O POVO ENCHEU OS SALÕES DO PALACIO DO CATTETE

Estiveram representadas todas as classes sociaes

A affluencia de pessôas no palacio do Cattete afim de assistir á posse do presidente Getulio Vargas começou ás primeiras horas de hontem.

Estiveram representadas todas as classes sociaes civis e militares, innumeras familias e em pouco as salas do palacio do Cattete, se achavam literalmente cheias.

Numa demonstração expressiva de nivelamento democratico, se comprimiam pelos corredores e salões do palacio todas essas pessoas, que vibravam em intenso enthusiasmo civico.

BAPTISTA LUZARDO FARDADO DE CORONEL REVOLUCIONARIO

Apresentou-se hontem no Cattete, por occasião da solennidade de posse do presidente Getulio Vargas, envergando um garboso uniforme de coro-

(Continua na 2ª pagina)

O SR. BAPTISTA LUZARDO A' PORTA DO TREM QUE O TRANSPORTOU A ESTA CAPITAL.

Baptista Luzardo, a alma revolucionaria dos pampas, é tambem a grande figura que o povo carioca admira. Desde 924, Baptista Luzardo empunha a flammula das reivindicações liberaes.

No campo de batalha, ou na tribuna da Camara e mais ainda nos comicios populares, sempre se resaltou a figura maravilhosa, desse intemerato guerreiro e parlamentar.

Ainda agora a acção de Baptista Luzardo foi das mais efficazes para o triumpho da Revolução. O grande leader dos pampas, ainda se achava em convalescença da operação que soffreu e por isso seguiu para o seu Estado afim de descançar, refazendo assim o seu estado de saude. Foi quando a sua actividade foi chamada para collaborar no grande movimento. Luzardo, sempre prompto para tomar a vanguarda dos movimentos liberaes, não se fez esperar, e, embora ainda combalido, esqueceu a delicadeza da sua propria saude e logo tomou o seu posto de combate. De uma actividade febril, resoluto nas suas acções, em pouco estava com a sua tropa prompta, em marcha para a frente da luta.

Foi esse heroe, esse grande chefe militar, esse extraordinario leader da liberdade, que o povo carioca, hontem, recebeu com enthusiasmo.

O desembarque de Luzardo foi um verdadeiro delirio.

E' que o povo da Capital da Republica sabe fazer justiça aos que são dignos, aos que têm valor real.

O ASPECTO DA GARE DA CENTRAL

Desde cedo, a grande gare da E. F. Central do Brasil, tinha o brilhante aspecto das grandes recepções. Embora á incerteza da hora da chegada do trem em que viajava Baptista Luzardo, o povo occorreu á estação, procurou para victoriar o grande parlamentar-guerreiro.

Por isso, muito antes, do trem chegar, já as dependencias da Central estavam completamente cheias.

De quando, em quando, ouvia-se, vivas enthusiasticos, ao presidente Getulio Vargas e Baptista Luzardo.

O enthusiasmo ia crescendo a medida que se approximava a hora da chegada do grande revolucionario.

CHEGA O 1º COMBOIO

Cerca de 13 horas, entrou na gare, um grande comboio cheio de tropa.

O povo pensou vir nelle o grande chefe liberal e prorompeu em vivas enthusiasticos, cercando os carros.

Verificou-se, então, que esse comboio não trazia o "leader" revolucionario, mas sim as tropas da vanguarda da columna Luzardo.

Essa tropa era constituida da 5ª brigada sob o commando do coronel Paes Leme. O povo recebeu a tropa gau'cha entre abraços e vivas.

UMA REVOLUCIONARIA GAUCHA

Logo que a tropa do 5º Batalhão desembarcou, notou-se em forma uma gentil senhorita. Soube-se, então que era a senhorita Rosa Rodrigues, uma destemida revolucionaria gau'cha que vinha acompanhando a força desde a sua partida do Rio Grande.

A senhorita Rosa tomou parte em varios combates, portando-se sempre com extraordinaria bravura. Ficou assim sendo considerada a mascotte do Batalhão e é querida por officiaes e soldados.

BAPTISTA LUZARDO, BAPTISTA LUZARDO!

O trem chegou sob acclamações

Um grupo de soldados da valorosa columna do sr. Baptista Luzardo. Ao centro a senhorita Rosa Rodrigues, que acompanhou a marcha da columna, como sua "mascotte" e no outro grupo, varios officiaes que serviam sob o commando do intrepido representante dos pampas.

Pouco depois de 15 horas, entrou na gare o trem que conduzia o illustre viajante.

Ouviram-se as acclamações Baptista Luzardo! Baptista Luzardo! O enthusiasmo chegou ao delirio. O trem logo ao parar foi invadido pela massa popular. Todos queriam abraçar

(Continua na 3ª pagina)

UM "HABEAS-CORPUS" para pôr em liberdade o sr. Washington Luis! Parece pilheria, sendo, como é, uma verdade... O sr. Washington Luis é preso politico por effeito de uma revolução. Parece que o Supremo Tribunal não tem forças para fazer doutrinas sobre um caso fóra das leis...

Assumindo o poder supremo da Nação

A posse do sr. Getulio Vargas marcou, inilludivelmente, um acontecimento jámais observado no regime republicano, a ella se associando todas as forças do paiz e o povo

Dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda

(Continuação da 1ª pagina)

nel revolucionario, o bravo Baptista Luzardo.

A' saida do palacio, o illustre chefe libertador, foi acclamado delirantemente pela massa popular que estacionava em frente ao Cattete.

FOI UMA POSSE EMINENTEMENTE POPULAR A DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Após a troca de discursos entre o chefe da Revolução e o general Tasso Fragoso, foi acclamado e empossado pelo povo o novo chefe do governo do Brasil

Poucas vezes se poderia assistir um espectaculo de tanta expressão civica como o da posse do presidente Getulio Vargas, hontem, no Cattete.

Sob as acclamações do povo brasileiro, representado por todos os matizes sociaes, o chefe revolucionario, entrou ás 16 horas de hontem, no Salão de Honra do Cattete, conduzido pelos srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, afim de lhe ser transmittido o governo do Brasil.

O acto foi simples mas expressivo. Comprimidos pela multidão, o general Tasso Fragoso, leu o seu eloquente discurso. Os applausos prolongados mal terminavam e já o sr. Getulio Vargas respondia á saudação com o impressionante discurso programma que abaixo publicámos.

Seguem-se os cumprimentos e as felicitações. E estava empossado no alto cargo de chefe de governo do Brasil, afim de realizar um periodo novo para uma Republica nova, o presidente Getulio Vargas.

O ELEMENTO FEMININO NO CATTETE

Innumeras familias, senhoras e senhoritas enchiam os salões do Cattete, que apresentavam um aspecto sobremodo garrido.

No Salão de Honra, as senhoras porfiam com os cavalheiros nas acclamações enthusiasticas aos proceres revolucionarios.

UMA BANDA DE MUSICA DO CORPO DE BOMBEIROS NO INTERIOR DO CATTETE

Postada na entrada interior do palacio do Cattete, encontrava-se, muito antes do acto da posse, uma banda de musica do Corpo de Bombeiros, que executou diversas marchas militares e o Hymno Nacional.

Dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura

UM BATALHÃO DO 3.º REGIMENTO PRESTA CONTINENCIA EM FRENTE AO CATTETE

Em frente ao palacio do Cattete afim de prestar a continencia de estylo, postou-se um batalhão do 3.º Regimento commandado pelo major Amado Menna Barreto.

A banda de musica dessa força executou diversos trechos de musicas militares, antes e durante a solennidade.

JUAREZ TAVORA APRESENTOU-SE A' PAISANA

A figura altaneira de Juarez Tavora destacou-se logo á entrada do Salão de Honra do palacio do Cattete. O bravo general revolucionario apresentou-se á paisana, trajando um terno azul escuro e chapéo de feltro cinzento.

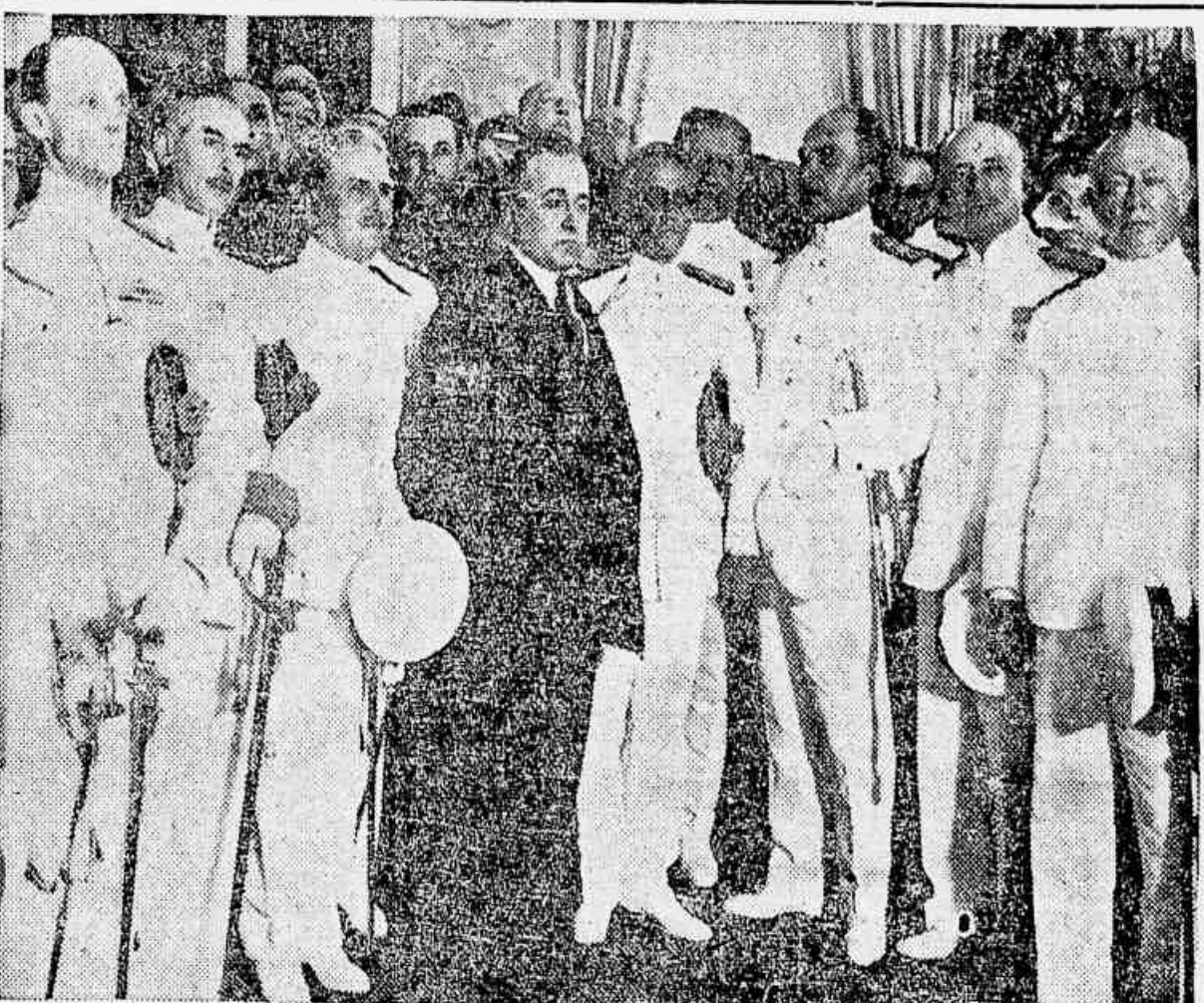
AS PALAVRAS DO GENERAL TASSO FRAGOSO

Uma critica severa aos erros do governo deposto

Dando inicio á solennidade da posse, fala o general Tasso Fragoso. As primeiras palavras do illustre militar, animadas de vivo colorido prendem a attenção dos presentes, pela critica rigorosa que fez aos erros do governo deposto.

"Illmo. sr. Getulio Vargas.

O orgulho, a vaidade e a prepotencia de um homem acabaram provocando o movimento revolucionario que irrompeu a 3 do mez passado em nosso paiz, chefiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, de Minas Geraes e da Parahyba.

De ha muito vinham-se patenteando a todos os espiritos, de modo inilludivel, os desmandos do governo e da politicagem que elle acorocoava; pouco a pouco se ia aniquillando a obra meritoria levada a cabo a 15 de novembro de 1889 e se trahiam os idéaes dos que se haviam congregado em torno de Deodoro da Fonseca e de Benjamin Constant, na fundada esperança de proporcionar ao Brasil dias mais serenos e mais felizes.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, AO LADO DO ALMIRANTE ISAIAS DE NORONHA, MINISTRO DA MARINHA — E RODEADO POR OUTROS ALMIRANTES.

Durante o governo do dr. Washington Luis a violação dos principios fundamentaes do regime republicano e os attentados contra a liberdade subiram ao auge. Vimos com magoa a sua intervenção desabusada em todos os assumptos, a imposição de sua vontade exclusiva como suprema lei do paiz, lei a que todos deviam submetter-se incondicionalmente, e, o que é mais contristador, innumeros politicos que se prestavam obedientes a essa escravidão moral, do que resultava a ruina da Nação e o seu progressivo descredito.

A ultima eleição presidencial é exemplo illustrativo dessa situação. Elle actuou como verdadeiro régulo, com o mais absoluto despreso de todos e de tudo, nessa intervenção eleitoral foi muito além do que occorria no regime monarchico, quando os gabinetes ministeriaes do Imperador punham o maximo empenho em que saissem das urnas victoriosos os seus correligionarios politicos.

O que elle praticou com o Rio Grande do Sul, com Minas Geraes e sobretudo com a pequena e heroica Parahyba, primeiro para comprimir-lhe a consciencia e depois para vingar-se da sua altivez e da suabravura, não encontra sombra de justificação; parece obra de homem desvairado pelo dominio absoluto de seus sentimentos egoisicos e a que nenhum dos seus collaboradores ousava arriscar uma palavra de advertencia.

Fez praça dessa acção directa e pessoal para que o seu condidato o fosse substituir na presidencia da Republica. Não teve visão, não atten tou com intelligencia e criterio na marcha dos phenomenos sociaes e na phase de profunda transformação que elles atravessam neste momento. Em vez de adaptar a acção governamental á evolução brasileira para lhe facilitar o surto, garantindo sobretudo a liberdade, de modo que tudo se operasse dentro da ordem, tentou oppor o seu capricho á corrente inflexivel dos acontecimentos, que acabaram por devoral-o como elle merecia.

O dr. Francisco Campos, indicado para ministro da nova pasta da Instrucção e Saude Publica, a ser criada.

Almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha

O movimento revolucionario que v. ex. dirigiu é singular em nosso paiz; pelo seu caracter, extensão e simultaneidade não encontra nenhum simile comparavel na nossa historia. De norte a sul, de leste a oeste, todas as populações se levantaram num indomavel anseio de liberdade. Os tres Estados da Alliança Liberal foram apenas os nucleos de concentração dos protestos e das esperanças de todos os brasileiros.

Nessas condições compreende-se que as forças armadas da capital da Republica não podiam ficar indifferentes a esse movimento nacional. Convencidas de que o governo era o principal responsavel pelos acontecimentos que se desenrolavam, e a sua liberdade, não hesitara mem pronunciar-se. Fizeram-no inspiradas no desejo de que a luta cessasse, de que os brasileiros não continuassem derramando o seu sangue pela victoria de uma causa que era a da consciencia nacional. Acharam que seria crime imperdoavel collaborar numa resistencia inutil e injustificavel e permittir que a nossa mocidade fosse sacrificada a caprichos de um homem em cuja alma não irrompeu até o ultimo instante, um sentimento de concordia ou de renuncia, e que relutou em submetter-se á pressão inevitavel da propria força.

Além do mas, pareceu-lhes que, ouvindo os reclamos de paz e pondo se franca e lealmente ao lado delle, como era do seu dever, colhiam a vantagem de conservar quasi integraes e cohesos as forças militares nacionaes que o Brasil mantém permanentemente com immensos sacrificios para constituir o nucleo da defesa de sua honra e da sua integridade.

O governo os considerava como uma reserva de que pensava lançar mão para intervir, e no momento decisivo ellas recusam se a entrar na peleja por amor do Brasil.

Para assegurar a ordem publica e a continuidade do governo e da administração na Capital Federal, constituiu-se uma junta formada por nós.

E' chegado o momento de entregar essa tarefa a v. ex. na sua qualidade de chefe da revolução victoriosa. Cabe naturalmente a esta e, portanto a v. ex., o direito e o dever de assumir a direcção do paiz, de introduzir na sua estructura organica e na sua administração as reformas reclamadas pela opinião publica e nunca realizadas pelos governos anteriores. O Brasil quer progredir dentro da ordem e da liberdade, servido por funccionarios honestos e competentes. Verá com jubilo a inauguração de novos costumes politicos. As saudações que v. ex. tem recebido por toda a parte, sobretudo nesta metropole, são os applausos antecipados do povo a essas reformas urgentes, que servirão de restituir-lhe a tranquillidade e lhe facultarão continuar confiante na sua labuta.

A energia na obra de reconstrucção, na renegenarção dos costumes politicos, na apuração das responsabilidades, não exclue a serenidade, antes a reclama, para que em tudo brilhe a justiça.

Os nossos votos sinceros e ardentes são para que v. ex. leve a termo essa obra grandiosa e indispensavel dentro do prazo mais curto, pois só assim nos mostraremos dignos descendentes dos homens de coragem, de patriotismo e de devotamento que nos legaram este grande e bello paiz.

Precisámos transmittil-o aos nossos filhos como uma estancia de paz e de trabalho, aonde qualquer forasteiro possa vir abrigar-se para cooperar comnosco e gozar os encantos que a natureza nos prodigalisou.

Antes de separarmo-nos, cumpre-nos o grato dever de expressar publicamente os nossos agradecimentos a todos quantos, militares e civis, nos ajudaram neste delicado periodo de transição. Releva todavia salientar os nomes dos drs. Afranio de Mello Franco, Paulo de Moraes e Barros e Agenor de Roure, cujo auxilio em bôa hora solicitámos e cujos esforços pela ordem e continuidade na administração, sempre desenvolvidos em perfeita communhão de idéas comnosco, foram opportunos e inestimaveis, graças a sua reconhecida competencia e abnegação.

Dr. Lindolpho Collor, indicado para ministro da nova pasta do Trabalho

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Mal acabaram as palmas ás palavras do general Tasso Fragoso, o presidente Getulio Vargas pronunciou, diante do microphone do Radio Educadora, o seguinte discurso:

Dr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça

O movimento revolucionario, iniciado victoriosamente a 3 de outubro, no sul, centro e norte do paiz, e triumphante a 24, nesta capital, foi a affirmação mais positiva que até hoje tivemos, da nossa existencia, como nacionalidade. Em toda nossa historia politica, não ha, sob esse especto, acontecimento semelhante. Elle é, effectivamente, a expressão viva e palpitante da vontade do povo brasileiro, afinal senhor de seus destinos e supremo arbitro de suas finalidades collectivas.

No fundo e na fórma, a revolução escapou por isso mesmo, ao exclusivismo de determinadas classes. Nem os elementos civis venceram as classes armadas, nem estas impuzeram áquelles o facto consummado. Todas as categorias sociaes, de alto a baixo, sem differença de idade e de sexo, commungaram num identico pensamento fraterno e dominador: — a construcção de uma Patria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos, aberta á collaboração de todos os seus filhos.

O Rio Grande do Sul, ao transpôr as suas fronteiras, rumo a Itararé, ja trazia comsigo mais da metade do nosso glorioso Exercito. Por toda a parte, como mais tarde na capital da Republica, a alma popular confraternisava com os representantes das classes armadas, numa admiravel unidade de sentimentos e aspirações.

Realizavamos, pois um movimento eminentemente nacional.

Essa a nossa maior satisfação, a nossa maior gloria e a base invulneravel sobre que assenta a confiança de que estamos possuidos para a effectivação dos superiores objectivos da revolução brasileira.

Quando, nesta cidade, as forças armadas e o povo depuzeram o Governo Federal, o movimento regenerador já estava virtualmente triumphante em todo o paiz. A nação, em armas, accorria de todos os pontos do territorio nacional. No prazo de duas ou tres semanas, as legiões do norte, do centro e do sul, bateriam ás portas da capital da Republica.

Não seria difficil prevêr o desfecho dessa marcha inevitavel. A' approximação das forças libertadoras, o povo do Rio de Janeiro, de cujos sentimentos revolucionarios ninguem poderia duvidar, se levantaria em massa, para bater, no seu ultimo reducto, a prepotencia inactiva e vacillante.

Dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores

Mas era bem possivel que o governo, já em agonia, apegado ás posições e teimando em manter uma autoridade inexistente de facto, tentasse sacrificar, as chammas da luta fratricida, seus escassos e derradeiros amigos.

Comprehendestes, srs. da Junta Governativa, a delicadeza da situação e com os vossos valorosos auxiliares desfechastes, patrioticamente sobre o simulacro daquella autoridade claudicante, o golpe de graça.

Os resultados beneficos dessa attitude constituem legitima credencial dos vossos sentimentos civicos: — integrastes definitivamente o restante das classes armadas na cauda da revolução, poupastes á Patria sacrificios maiores de vidas e recursos materiaes e resguardastes esta maravilhosa capital de damnos incalculaveis.

Justo é proclamar, entretanto, srs. da Junta governativa, que não foram somente esses os motivos que assim vos levaram a proceder. Preponderava sobre elles o impulso superior de vosso pensamento, já irmanado ao da revolução. Era vossa, tambem, a convicção de que só pelas armas seria possivel restituir a liberdade do povo brasileiro, sanear o ambiente moral da Patria, livrando-a da camarilha que a explorava, arrancar a mascara de legalidade com que se rotulavam os maiores attentados á lei e á justiça — abater a hypocrisia, a farça e o embuste. E, finalmente, era vossa, tambem, a convicção de que urgia substituir o regi-

(Continua na 8.ª pag.)

O sr. Alvaro Neves e o batalhão "patriotico" Benta Pereira

UMA PROVA DA ACTUAÇÃO DESSE EX-DEPUTADO EM PRO'L DA "LEGALIDADE"

O ex-chefe de policia do Estado do Rio, declarou a um matutino que não organizou nenhum batalhão patriotico para o que não tem vocação.

De como esse ex-deputado fluminense foi o organizador do batalhão Benta Pereira, de Campos, póde o secretario das Finanças do Estado do Rio, mandar saber da directoria da Fazenda, o nome do funccionario que foi áquella cidade entergar 60 contos ao sr.. Alvaro Neves, que tinha o seu batalhão aboletado no edificio da Escola Profissional Nilo Peçanha.

Não seria máo tambem uma devassa na escripta da Crefatura da Policia, do tempo em que o sr. Neves foi chefe daquella repartição.

Como prova da desfaçatez do sr. Alvaro Neves, pretendendo negar a sua participação em defesa da legalidade caida, extrahimos do "O Paiz" de 24 do corrente a proclamação que esse ex-politico fez ao povo de Campos e que é a seguinte:

"Ao povo de Campos — Campistas! Fluminenses de Benta Pereira! Nesta hora de grandes e decisivas attitudes, eu vos conclamo para que formeis massiço e indestructivel bloco na defesa dos supremos e sagrados ideaes da nossa estremecida Patria.

O Brasil não póde nem deve ser esfrangalhado só porque meia duzia de profissionaes da politica foi contrariada nas incoerciveis e desmedidas ambições de mando e de riqueza.

Sim, o Brasil não póde ser indefesa victima, sujeita aos appetites famelicos e pantagruelicos de mãos brasileiros.

Fortaleçamos o nosso espirito civico! Ergamos os nossos corações! Façamos das nossas vidas trincheiras de resistencia e de victoria contra o tumulto da sedição e da desordem, que pretende anniquilar e destruir as nossas conquistas de independencia e de liberdade.

O Estado do Rio de Janeiro sempre se dirigiu e se governou, sem tutelas humilhantes, nem senhores arrogantes. A escolha de seus dirigentes e governantes sempre se praticou de accordo com a preferencia e o patriotismo de seus filhos.

A felicidade dos fluminenses e o orgulho de fazer parte da formosa terra que vive sob a égide do Cruzeiro do Sul, tem sido o apanagio e o feliz consorcio de governantes e governados.

Campistas de Benta Pereira! Cerremos fileiras em torno das notaveis figuras representativas de nossa raça: srs. Washington Luis, como supremo magistrado da Nação; Manoel Duarte, como supremo chefe do nosso Estado, e Julio Prestes, como supremo governante do Brasil de amanhã.

Não tenho a honra de ter nascido nesta heroica e hospitaleira terra, considero-me, porém, campista de coração. Foi aqui que organizei familia. E desde então tenho acompanhado e tomado parte no rythmo da vida campista. Os meus mais caros sentimentos affectivos expandiram-se, corporificando-se na mais feliz ecclosão, neste scenario que esplendidamente emmoldura á invicta [illegible]. Alliei-me, com effeito, ao sangue da heroica Benta Pereira.

Sr. Alvaro Neves

Aqui estou na estacada, compartilhando das emoções que agitam e fazem vibrar esta grande população.

O povo campista póde ficar tranquillo e proseguir na faina habitual. Já temos legiões de bravos filhos destas heroicas planicies que farão comnosco o bom combate pela defesa da integridade da terra campista, do torrão fluminense, da união do Brasil e da intangibilidade da Republica.

O regime que governa a Nação é o republicano representativo, é o [illegible] a suprema vontade dos brasileiros. Vivemos na democracia das maiorias. E' a opinião publica que nos dirige. Como procurar subvertel-a, [illegible] grandal-a?

O povo brasileiro, a esta hora, [illegible] está inflingindo merecido castigo aos traidores da grandeza e da [illegible] da Patria.

Não seria possivel que triumphasse esse inqualificavel crime, constituido pela revolta de tres policias estaduaes, alliadas a politicos despeitados e impatriotas; crime nefando, dirigido principalmente contra as autoridades legalmente constituidas, contra a ordem, contra as instituições, contra o Brasil.

Campistas! Fluminenses de Benta Pereira! Com o grande brasileiro Washington Luis repitamos:

"Defendamos todos os direitos, todas as liberdades, todas as conquistas dos ideaes republicanos!

O destino da Republica não se abysmará no vortice da rebellião, nem o Brasil se esphacelará aos [illegible] dos que o estão agora vilipendiando".

Fluminenses de Benta Pereira! "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!" — *Alvaro Neves*".

Os ultimos actos da Junta Governativa Provisoria

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

A Junta Governativa assignou hontem, os seguintes actos na pasta da Guerra:

Transferindo: na artilharia o capitão Euclydes Sarmento do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, os majores Luiz Gonzaga Borges Fortes do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1.º batalhão e João Gomes Carneiro Junior deste quadro para o supplementar; e na infantaria, o capitão Berzelius Velloso Figueiredo do cargo de ajudante do 13.º regimento em Ponta Grossa para a 1.ª companhia do 4.º regimento em Quitauna; e concedendo transferencia para a reserva de 1.ª classe ao General de Brigada Nicolau Antonio da Silva, por contar mais de 25 annos de serviço.

O CAPITÃO BINNA MACHADO DESPEDE-SE DOS JORNALISTAS QUE SERVEM NO CATTETE

Figura altamente insinuante o capitão Binna Machado, da Casa Militar da Junta Governativa conquistou, em sua curta passagem, pelo Cattete, a estima dos jornalistas que servem no palacio.

Hontem, esse distincto militar esteve na Sala de Imprensa, afim de despedir-se, sendo-lhe prestada, nessa occasião expressiva e merecida homenagem.

A JUNTA GOVERNATIVA AGRADECE AO POVO BRASILEIRO

A Secretaria da Junta Governativa forneceu á imprensa a seguinte nota:

"A Junta Governativa manifesta sinceros agradecimentos ao povo brasileiro, ás classes armadas, ao funccionalismo publico e a todos quanto collaboraram na jornada iniciada em 24 de outubro de 1930, ficando os Ministerios autorisados a louvar e agradecer em seu nome, aos respectivos funccionarios que se tornaram credores desta publica manifestação."

DECRETOS ASSIGNADOS PELA JUNTA GOVERNATIVA

A Junta Governativa Provisoria assignou hontem os seguintes decretos:

Declarando sem effeito os decretos de 14 de agosto ultimo, nomeando Ministro do Supremo Tribunal Militar, os bachareis Coriolano de Araujo Goes e Alfredo Sá.

Nomeando os auditores de guerra drs. Mario Augusto Cardoso de Castro e João Paulo Barbosa Lima, para os cargos de Ministros do Supremo Tribunal Militar.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189

Director responsavel:
DR. TRISTÃO DA CUNHA

Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:

Direcção	4-5340
Secretario	4-5341
Redacção	4-5342
Gerencia	4-5708
Publicidade	4-5739

ASSIGNATURAS

Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs
Interior	200 rs

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador nesta praça o sr. Carlos Bastos, que possue além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Baptista Luzardo e seus soldados foram recebidos no meio do delirio enthusiastico do povo

O grande chefe revolucionario falou á A BATALHA

(Continuação da 1ª pagina)

o grande heroe. Depois de muito tempo Baptista Luzardo conseguiu descer. Uma bandeira brasileira foi aberta no alto sobre a cabeça do "leader" libertador.

Baptista Luzardo, então, dirigiu-se para a frente da Central acompanhado da multidão.

FLORES, MUITAS FLORES

Logo depois de desembarcar, Baptista Luzardo foi cercado por um grupo numeroso de senhoras. Essas senhoras conduziam ramos de flores que atiraram sobre o grande revolucionario. Foi uma verdadeira chuva de flores. Baptista Luzardo, commovido, agradecia aquella gentil homenagem.

"VIVA O BRASIL" — ERA A INSCRIPÇÃO DA FITA DO CHAPEU DE LUZARDO

O extraordinario "leader" liberal, desembarcou fardado, com lenço vermelho atado ao pescoço e um largo chapeu de campanha.

Chamou a attenção do povo a fita verde e amarella do chapeu de Luzardo que tinha a seguinte inscripção — Viva o Brasil.

A PARTIDA DA CENTRAL

Entre acclamações, Baptista Luzardo deixou a Central, entrando num automovel, em companhia do prefeito Adolpho Bergamini e do general Flores da Cunha.

Em outros automoveis seguiam os drs. Pedro Ernesto, Bricio Filho, general Malam, desembargador Fornilga, professor Bruno Lobo e outras pessoas de destaque do actual movimento revolucionario.

Baptista Luzardo seguiu directamente para o palacio do Cattete, afim de assistir á posse do presidente Getulio Vargas.

UMA HOMENAGEM DE LUZARDO A' MEMORIA DE JOÃO PESSÔA

Logo que chegou ao Palace Hotel, onde se encontra hospedado, Baptista Luzardo, mandou o 1.º tenente Nelson de Barros Vieira, seu ajudante de ordens, levar todas as flores que recebeu á sua chegada, e depositá-las no tumulo de João Pessôa, como homenagem sua e de sua tropa ao grande presidente.

OS OFFICIAES DA COLUMNA DE LUZARDO VISITAM "A BATALHA"

Estiveram hontem, á noite, em nossa redacção, captivando-nos com a gentileza de sua visita os officiaes da Columna Luzardo, major Arnaldo de Mello, nosso collega de imprensa na Santa Maria e encarregado do serviço de publicidade da Columna e 1.º tenente Moysés João Paschoalli, encarregado da secção de fuzis e metralhadoras, da mesma columna.

A COLUMNA LUZARDO PARTIU PARA O CAMPO DA LUTA NO DIA 12 DE OUTUBRO — UMA ORDEM DO DIA DO CORONEL PAES LEME

A columna commandada por Baptista Luzardo partiu para o campo da luta no dia 12 de Outubro, justamente a data da descoberta da America. O commandante da 5ª Brigada, coronel Betim Paes Leme, naquelle dia, baixou a seguinte ordem do dia:

"Boletim n. 241. — 12 de Outubro.

A data que hoje commemoramos assignala uma das nossas ephemerides, pois em 12 de Outubro de 1492, Christovão Colombo descobriu o Continente da Liberdade, que denominou America.

Nessa mesma data em 1930 partimos para o campo da lucta com o sangue fervente nas veias, e o coração palpitando de enthusiasmo, por vermos já raiar no céo da Patria a estrella da victoria, que nos ha de levar á construcção de uma Patria nova, rica, progressista e respeitada.

Esta época ha de passar á historia como a maior epopéa de nossa existencia de povo livre, pois unidos num mesmo intenso sentimento de nacionalidade, os verdadeiros patriotas de Norte a Sul do Paiz agrupam-se ás clarinadas de nossos guerreiros para livral-a dessa turba de governantes que só tem sabido comprometter e explorar, arrastando o paiz á ruina.

(a) Raul Betim Paes Leme, cap. cmt. do 5º R. C. I."

A's 15 horas, as gloriosas tropas do 5º R. C. I. deixavam os quarteis e rumavam para a estação.

Durante todo o trajecto, a população de Uruguayana, acompanhou as forças desde o quartel, acclamando o general Getulio Vargas e o coronel Betim Paes Leme, e ao Exercito Brasileiro.

Ao chegarem á estação já os aguardava uma banda de musica, que executou o hymno Nacional e debaixo de flores e acclamações, a tropa embarcou.

Em Santa Maria, onde chegaram no dia 14, foram recebidos com iguaes manifestações. Dahi a tropa seguiu para Sancés, onde foram destinados para formarem a vanguarda das forças do dr. Baptista Luzardo.

QUANDO A COLUMNA ENTROU NO TERRITORIO PAULISTA

As forças da columna Luzardo preparavam-se para iniciar a grande offensiva contra Itararé, quando receberam a ordem de suspender fogo, pois havia caido o governo do sr. Washington Luis.

As forças marcharam e occuparam aquella cidade, confraternizando com as forças que alli se encontravam.

O coronel Paes Leme nesse dia, baixou a seguinte ordem do dia:

Boletim n. 250 — 26 de outubro — Ao pisar o solo paulista, na cidade de Itararé, este commando chama a attenção de seus camaradas para este assignalado feito.

Estava nossa tropa com posição já designada para o combate que se deveria ferir dentro de duas horas, quando a deposição do governo do sr. Washington Luis suspendeu as hostilidades, trazendo o triumpho definitivo das forças revolucionarias.

Tendo este commando a convicção de que o 5º R. C. I. esteve sempre e continua a estar a postos para a luta, desde que se empenhou na grande causa nacional, sente-se agora, no dever de congratular-se com a tropa pela conquista da victoria, sem nova effusão de sangue inspirado em sentimentos de patriotismo e de humanidade.

A rapidez fulminante do triumpho revolucionario evidencia a justiça da grande causa que abraçamos.

Hoje, é forte a tropa assumiram a attitude resoluta de repellir um governo criminoso, para ficar com o povo e pela Patria.

Assim, continuemos todos a cumprir este alto dever patriotico como [illegible]. Viva a Revolução victoriosa! Viva o Exercito Nacional! Viva o Brasil! — (a) Raul Betim Paes Leme, cap. comt. 5º R. C. I.".

"ESPERO QUE O POVO CARIOCA, ALTIVO, HEROICO, MAS ORDEIRO, COM A INTUIÇÃO DO BEM QUE REPRESENTA A PAZ, SOBRETUDO DEPOIS DE UMA LUTA COMO ESTA, QUEIRA ME AJUDAR NA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS DE ORDEM"

:o:

O que disse o dr. Baptista Luzardo a "A BATALHA"

Hontem, á noite, procurámos ouvir o sr. Baptista Luzardo. No momento em que o encontrámos, no Palace-Hotel, s. ex. ia saindo com destino ao Cattete, afim de conferenciar com os drs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Falou elle, assim, ligeiramente, ao representante de "A BATALHA":

— "Antes de tudo, disse-nos o sr. Luzardo, quero explicar-me perante o povo carioca, pelo facto de não haver a minha tropa desfilado pela Avenida Rio Branco, como estava annunciado. Não tive, positivamente, culpa disto.

Desde que sahi de São Paulo, hontem, ás 19 horas, era meu desejo mostrar á população desta linda e heroica cidade, da qual tantas gentilezas tenho recebido, o garbo da minha gente. Quando cheguei, porém, á estação Pedro II, recebi, incontinenti, um chamado urgente do coronel Góes Monteiro que me aguardava na Escola do Estado Maior. Para lá me dirigi. Declarou-me aquelle bravo militar que a força sob o meu commando devia acantonar na Escola do Realengo. Portanto, não era conveniente o seu desembarque e desfile pela Avenida. Outrosim, eu devia passar, immediatamente, o commando della ao coronel Hyppolito Paes de Campos. E, finalmente, que, no Cattete, me aguardava o sr. Getulio Vargas para uma conferencia."

O sr. Luzardo fez uma pausa e, já agora sorrindo, accrescentou:

— "Soldado que sou, tive de cumprir as ordens. Mas, francamente, minha vontade era que a tropa passasse pela Avenida, em homenagem a este altivo e generoso povo, indo até o Cattete prestar, ali, continencia ao presidente da Republica."

Perguntámos ao sr. Luzardo sobre a acção dos seus soldados na frente de Itararé. Elle nos adeantou:

— "A minha columna, com um effectivo de 1.200 homens, quasi todos da força regular do Exercito, não chegou a combater. Depois das primeiras investidas no "front", tendo havido mesmo batalhas sérias, violentissimas, como a de Sengés e Quatinga, organizava-se, então, o ataque definitivo, em conjunto, nos tres sectores: Capella da Ribeira, Itararé e Ourinhos. Sobre a efficiencia deste plano, ninguem tem duvida. O animo das nossas columnas era excellente. Os combates que se haviam travado, apesar das perdas que soffremos, serviram para retemperar a fibra e despertar, ainda mais, o enthusiasmo dos soldados da revolução. Tanto mais que a linha inimiga de Itararé já havia sido quebrada no territorio paranaense, e a flammula vermelha já drapejava em terra paulista, em Apiahá.

Mas, ás minhas tropas cabia participar do combate marcado para o dia 27 de outubro, depois da qual se daria o avanço sobre São Paulo. Este não se realizou, em vista do armisticio. Aqui chegamos, portanto, com as nossas armas intactas."

Indagámos, ainda, do sr. Luzardo, sobre a noticia da sua nomeação para a chefia da policia desta capital.

— "E' verdade — disse-nos — que, já em São Paulo, tive noticia disto. Quando aqui cheguei, hoje, o sr. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha fizeram-me o convite. Recusei, peremptoriamente, o cargo. Mas, elles insistiram, pondo a questão neste pé: é mais um serviço que eu terei de prestar á causa revolucionaria. E a um soldado como eu, disciplinado, não se pede que preste um serviço: determina-se e elle executa. Agora, mesmo, vou conferenciar com o presidente da Republica e o ministro do Interior, no Cattete, e o assumpto deve, ainda, ser este. Já agora, o que eu espero é que o povo carioca, altivo, heroico mas ordeiro, com a intuição do bem que representa a paz, sobretudo depois de uma luta como esta, queira me ajudar na execução das medidas de ordem. Espero delle mais esta deferencia."

Uma denuncia grave — Perigosos elementos do Bloco Julio Prestes estarão conspirando ?

Recebemos a seguinte carta para a qual chamamos a attenção das autoridades policiaes:

"Sr. Redactor. — Revolucionario, com serviço de guerra e, portanto, com o dever de continuar a cooperar com as auctoridades, não posso deixar de denunciar a existencia de um fóco de perigosos elementos provindos do famoso bloco ferroviario Julio Prestes. Em determinada secção do Trafico da Cantareira impera um desses grupos que se mantem em guarda esperando o momento de agir. Ainda no dia 25, quando, elementos communistas conseguiram atirar o exercito contra a policia, elles se assanharam e esperavam o momento de entrar em acção.

Fracassada a tentativa elle se reunem secretamente em determinados pontos.

Estamos informados que esse grupo vem coagindo áquelles que pegaram em armas em defeza da causa liberal, destacando-se entre outros um conhecido machinista que combateu ao meu lado, pessoa esta cujo nome divulgarei se assim se tornar necessario.

Convem ainda que a policia saiba que alguns desses individuos deram fuga a alguns politicos fluminenses, servindo-se para isso, do material da Companhia.

Em guarda, continuarei a vos fornecer informações. — Constante leitor. — 2-11-930."

Reclamam contra a má qualidade da "boia"

Uma commissão de soldados do 2.º Regimento de Infantaria do Exercito, aquartellado na Villa Militar esteve, hontem, em nossa redacção, queixando-se da má qualidade da "boia" que lhes é fornecida.

José Barros

Acha-se á disposição de José de Barros nesta redacção, dois embrulhos contendo roupas offerecidas por uma senhora, que não quiz declinar seu nome.

Estas roupas pertenciam ao seu filho, morto em combate, durante a revolução.

Aos estudantes de medicina

O Directorio Academico da Faculdade previne que fica transferido para hoje, — por determinação do director da Faculdade, em virtude da posse do dr. Getulio Vargas — o inicio do plesbicito para hontem annunciado, e que será realizado nos dias 4, 5 e 6 do corrente, no Instituto Anatomico, das 14 ás 16 horas.

Depois de deliberação posterior á nota hontem feita, pode o Directorio tornar publico que serão postos á disposição dos alumnos dois livros, nos quaes os collegas expressarão sua opinião, increvendo seus nomes.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930.

(a.) O Directorio: — Mauricio de Lacerda Filho, Mauricio Soares Gouvêa e Raul Sette, representantes eleitos do 1.º anno; Fabio Leite Lobo, Adão Pereira Nunes e Emilio Abdon Póvoa, representantes eleitos do 2.º annos; José Mello Silva, Ennio Carvalho de Oliveira e Mario Monaco, representantes eleitos do 3.º anno; Leoberto de Castro Ferreira, Antonio Rosa e Oswaldo A. Certen, representantes eleitos do 4.º anno; Edmar Torra Blois, Eurico Aragão e Tito Leme Lopes representantes eleitos do 5.º anno; Carlos Ribeiro Gomes, Carlos Souza Freitas e Arruda Pinto, representantes eleitos do 6.º anno.

O POVO A'S PORTAS DA CENTRAL DO BRASIL, ACCLAMA O SR. BAPTISTA LUZARDO.

Officiaes do Exercito em visita á A BATALHA

Estiveram na redacção da A BATALHA onde vieram se despedir por terem de partir para Victoria, o capitão Mario Valle e o tenente medico Arthur Ribeiro de Oliveira, ambos do 3º Batalhão de Caçadores.

Esses dois officiaes são valorosos elementos do nosso Exercito que muito concorreram para a victoria da Revolução, cada qual prestando a sua efficiente collaboração no Exercito Libertador.

A prisão do sr. Romero Zander

O ex-director da Central do Brasil, sr. Romero Zander, preso com cerca de 7.000 contos em seu poder, foi removido, escoltado por policiaes, para Bello Horizonte.

Comtudo como o aguardasse na "gare" mineira verdadeira multidão, as autoridades, para garantir-lhe a vida, fizeram-no desembarcar em Barreiras.

A contribuição para pagamento da divida externa do Brasil — Os guardas da Casa de Detenção adherem á bella e patriotica iniciativa

Recebemos o seguinte dos guardas da Casa de Detenção:

"Illmo. sr. redactor de A BATALHA. — Capital Federal. — Saudações. — O triumpho revolucionario que empolga a nossa querida Patria tocou igualmente e com justa razão os nossos corações de Brasileiros, humildes servidores do Estado, nas funcções de guardas da Casa de Detenção.

A grandiosa idéa de dar á Nação um dia de vencimentos para resgate da divida externa do Brasil foi acolhida com patriotico enthusiasmo pelos guardas da Casa de Detenção.

Reunidos para esse fim nomearam a commissão abaixo assignada que vem offerecer por intermedio desse grande orgão da imprensa ao Governo Federal, em seu nome e no de seus companheiros, um dia de seus vencimentos para o "Resgate de Honra".

Já que nos encontramos no campo das boas idéas e renovações uteis, pedimos, sr. director, queira servir de nosso intermediario junto ao governo no sentido de obter que a alta administração conserve no posto de director desta casa o illustre infatigavel e destemeroso director interino dr. Bartlett James que, em tão poucos dias, conta já no acervo dos seus serviços publicos a harmonia, a ordem, a disciplina e a intima satisfação que conseguiu pelos seus actos se estampassem no rosto de cada detento.

Com os nossos sinceros votos para que seja attendido esse justo desejo, agradecemos-lhe muito penhorados.

A commissão: Luiz Alberto Ayertas, Thomaz de Aquino Cavalcanti, Manoel Joaquim de Oliveira e Rodolpho Siqueira"

Um appello da mocidade academica ao governo

Em 1918, quando a pandemia da grippe assolou o Rio e outras cidades estaduaes, o governo federal promulgou um decreto, considerando approvados, independente de exame, nas series respectivas, todos os academicos das nossas escolas superiores.

O momento actual é perfeitamente identico. Apezar de o governo procurar com notavel efficiencia normalizar a vida do paiz, ainda esta não está de todo regularizada e os academicos, essa valorosa mocidade, que tantos serviços vem prestando á causa revolucionaria, não póde ter o tempo e a attenção precisos para coordenar as idéas e, assim, prestar os exames finaes das materias correspondentes as series em que estão matriculados.

Nessas condições esteve em nossa redacção uma commissão de alumnos da Filia do Collegio Piedade, para, por intermedio da A BATALHA, solicitar do sr. ministro da Justiça, um decreto igual ao de 1918, isentando-os de exame este anno.

A Viação Ferrea do Sul e a sua efficiencia no movimento revolucionario

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — A imprensa publica pormenores sobre o que foi a acção desenvolvida pela Viação Ferrea, que realisou uma obra extraordinaria transportando forças para a fronteira de S. Paulo.

Embora dispondo apenas de uma linha simples, a Directoria da Viação conseguiu transportar em 15 dias cerca de 60.000 homens, 10.000 cavallos, artilharia, munição e abastecimento para um mez.

Ainda estão no Paraná mais de 800 vagões e 85 locomotivas. Entretanto, o serviço de passageiros não tem soffrido, relativamente, de modo a prejudicar a actividade economica do Estado.

Os empregados em construcções civis querem trabalhar — O que disse, uma commissão á A BATALHA

Procurou-nos, hontem, uma commissão de empregadaos de construcções civis.

Representantes dos interesses de sua numerosissima classe, a commissão, veiu pedir-nos que fossemos os interpretes de suas necessidades perante o actual governo.

Como é sabido, devido á enorme crise que soffriamos, ninguem se abalançava a construir.

E, estes humildes operarios vinham atravessando dias de crues soffrimentos.

A fome rondava-lhes o lar, onde os pequeninos curtiam uma vida de dores para a qual não haviam concorrido.

Felizmente, para estes desventurados havia uma esperança que se concretizava no programma revolucionario alliancista.

E, todos volviam as suas preces, supplicas, para aquelles que se propunham melhorar a sua situação.

Afinal, na manhã radiosa de 24 de outubro, a nova mentalidade venceu, venceu dando-lhes a certeza de que menos doloroso será o seu futuro.

Passaram os dias, e ainda, muitos delles estão desempregados.

Por isto, vieram á A BATALHA.

Fizemos-lhe vêr que a grande obra de renovação nacional não podia ser obra de um dia. Era mistér que elles esperassem, confiantes no patriotismo do novo governo.

Tamanha a desorganização que este encontrára que, penosa e demorada, deverá ser a vereda por que ha de caminhar, afim de pôr, novamente, nos eixos a intrincada machina administrativa sem a qual é impossivel o bem estar do povo.

Fizemos-lhe vêr estas verdades, mas não puzemos duvidas em chamar a attenção dos novos dirigentes da nação para o estado de penuria que elles atravessam.

Estamos certos que, tudo que fôr possivel será feito em bem dos mesmos.

Elles não querem muito, querem trabalhar, trabalhar para manterem as suas familias.

A commissão que nos procurou compunha-se dos srs.: Oswaldo de Mattos Vital, Octaviano dos Santos, Luiz de Luz, Pedro Corrêa dos Santos, Antonio Mattos Vital, Ernesto Luiz Ferreira e Carmo Bruno.

O general Tasso Fragoso, presidente da Junta Revolucionaria pacificadora, que, hontem, entregou o governo ao sr. Getulio Vargas

Uma ordem infame do sr. Zander

No dia 4 de outubro, quando rebentou o movimento revolucionario, o sr. Romero Zander, então director da Central, sabedor de que um trem conduzindo tropas revolucionarias, sahiria de Conselheiro Matta para Bello Horizonte, expediu ao guarda linhas de Rodeador, um telegramma, mandando arrancar certa extensão de trilhos, afim de precipitar n'um abysmo, o trem dos revolucionarios.

Esta infamia, felizmente, não foi executada, porque o conferente Izaias, de Rodeador, sabedor da ordem, expediu, arriscando-se, o seguinte telegramma para Conselheiro Matta: — "A partir deste momento fica de ordem superior suspensa circulação qualquer trem entre essa e vossa estação. — Izaias."

Ficou salvo, assim, o comboio das tropas revolucionarias. Mais tarde, foi passado, pelo mesmo conferente, um outro telegramma restabelecendo o Trafego.

O pagamento da divida externa do Brasil — Uma cotisação entre praças do Regimento Naval

João Elias de Albuquerque Farias, N. C.340 do Regimento Naval, veio a esta redacção entregar a quantia de 51$100 importancia arrecadada entre os seus seguintes companheiros:

Bernardino Machado de Araujo, 2$000; Gerson Pio Fernandes, $500; Avelino Xavier Alves, 2$000; José Caetano dos Santos, 2$000; Benjamin Gomes Caldas, 5$000; João Quaresma da Silva, 3$000; Anisio Soares de Mello, 1$000; H. M. V., 2$000; J. W. Silva, 2$000; Joaquim Cabral de Mello, 1$000; Arthur Faustino Ferreira, 3$000; Francisco das Chagas Rocha, $500; Luiz Alves de Lima, 1$000; Alfredo Ferreira dos Santos, 1$000; Joaquim Israel de Oliveira, 1$000; Raymundo Eduardo Nobre, 1$000; João Ferreira da Silva, 5$000; João Rosa da Cruz, 5$000; Severiano Faria, 1$; Manoel Ferreira de Barros, $600; Cicero Ferreira, 1$000; João Pereira Leite, 2$000; Paulo de Souza Lima, 5$000; Augusto d'O. de Medeiros, 1$; $500; Antonio Clemente da Silva, João Elias de Oliveira, 1$000 e Noé Carneiro da Cunha, 1$000.

O soldado João Elias de Albuquerque Farias fez aos seus companheiros a seguinte exposição:

"Cumpramos o nosso dever. Brasileiros! Para sermos felizes e podermos prevêr o futuro que nos acerca, conservar nossos lares na maior harmonia, é sermos unidos.

Para podermos pronunciar a palavra "Liberdade", iniciemos o maior rasgo de patriotismo, tratando desde já de auxiliar o pagamento da divida externa do nosso querido Brasil. Que se convençam disso os poucos pessimistas que ainda se encontram em nosso meio.

Qualquer contribuição por menor que seja é um auxilio, o que vale no momento é a intenção patriotica, pois de cem em cem réis ajuntaremos uma somma representativa para transformal-a em ouro.

Elevemos a nossa Patria para que um dia os nossos filhos reconheçam os grandes feitos por nós praticados e possam se orgulhar de serem brasileiros libertos.

E' chegada a hora da realização dos nossos sonhos libertarios. Desde já aproveitemos o interesse das grandes capacidades que nesta hora trabalham pela grandeza do nosso querido Brasil."

O soldado naval João Elias de Albuquerque Farias é o mesmo que subscreveu 100 mil réis para o resgate da divida externa do Brasil, conforme já registramos anteriormente.

Quem occupou o edificio da Policia Central

Assim que irrompeu nesta capital o movimento revolucionario victorioso, encaminhou-se para o edificio da Policai Central, o capitão do Exercito Odilon Moreira da Costa, que foi secundado por innumeros civis, tendo sido recebidos por fuzilaria partida das janellas daquella repartição.

Oppondo tenaz resistencia o capitão Odilon pôz em fuja os beleguins do regime deposto, tomando, então, conta daquelle proprio nacional e assumindo a direcção do serviço até a nomeação do chefe de policia pelo governo Provisorio.

Accusação infundada á Companhia Brasileira de Portos

Foi divulgado que os funccionarios e operarios da Companhia Brasileira de Portos não puderam participar da apotheotica recepção a Getulio Vargas, sexta-feira passada, em virtude de medidas que a direcção dessa empresa teria tomado com aquelle objectivo, deixando de attender a appello que lhe fôra feito.

Realmente, se tal tivesse occorrido, nada mais passivel de censura e condemnação formal.

Informam-nos, porém, com segurança que tal não se verificou, o que registamos por espirito de justiça.

A directoria da Companhia Brasileira de Portos, pelo contrario, apesar de tratar-se de dia de pagamento, ultimo do mez, com serviço crescido portanto, providenciou de forma a que tudo estivesse prompto, como realmente ficou, até ás 13 horas, encerrando seus serviços immediatamente.

Dest'arte, desde essa hora todos seus empregados ficaram livres para participar da recepção a Getulio Vargas.

Uma grande manifestação patriotica — A mulher brasileira vae homenagear os victoriosos de 24 de Outubro

A mulher brasileira que soffreu resignadamente nos dias de inquietação pelo destino da sua patria — hoje — vibrando de enthusiasmo pela victoria da revolução e pela intervenção pacificadora dos grandes generaes de mar e terra, quer prestar a sua homenagem publicamente aos victoriosos de 24 de outubro e para a qual pede a adhesão de todas as brasileiras que se bateram pela causa da Liberdade e lembra ás educadoras e estudantes femininas que devem trazer a sua cooperação para que a sua manifestação tenha um cunho democrata e patriotico. Não se dispensa a collaboração das empregadas no commercio e das mulheres proletarias.

Esta festa vae ter uma feição inteiramente patriotica e tomarão parte no programma as senhorinhas: Nênê Barouquel que dirá "O meu Brasil"; Stefana de Macêdo que cantará canções do norte e do sul, em homenagem aos bravos revolucionarios e a canção "Juarez Tavora", da propria autora, dedicada ao grande heroe e patriota.

Será cantada a canção "João Pessoa" pelas senhoras parahybanas ficando a cargo da sra. Inah Monteiro de Araujo e stas. Sylvia Monteiro e Normelia Monteiro, a sua execução.

O "Hymno Nacional" será cantado pelas alumnas de todas as escolas.

Fará um discurso de exaltação patriotica em nome da mulher brasileira a escriptora Rachel Prado e Ruth Cruz declamará "O gaucho e o caboclo".

Realizar-se-á no "Theatro Lyrico" que será lindamente ornamentado para esse fim e foi gentilmente cedido pelo sr. N. Viggiani para o dia 6 de novembro ás 5 horas da tarde.

Os cartões de ingresso serão distribuidos gratuitamente em local opportunamente annunciado e pede-se que a assistencia seja exclusivamente feminina.

Commissão organizadora: Rachel Prado, Maria Luiza Beltrão, Noemia Ribeiro, Clelia da Cunha Franco, Leontina Rolim, Anna Cezar, Leolnida Daltro.

Deram a sua adhesão as senhoras Berta Neves, Fonseca Cunha, Salles Filho, Erasmo de Macedo, Ernestina Gauland, Isabel Braga, Cecilia Santos, Marina Amarante, Stas. Amalia da Cunha Ribeiro, 4.ª serie do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, Partido Republicano Feminino e Escoteiras da Redemptora.

O sr. Vital Soares vae ficar na Europa

BAHIA, 1 (A. B.) — Segundo uma informação publicada pelo "Diario de Noticias", o ex-governador do Estado sr. Vital Soares, cujo regresso ao Brasil foi adiado por effeito da victoria da revolução, ainda não fixou a data em que deixará a Europa.

Do Sul e do Norte, accorrendo á parada civica de 15 de Novembro, vêm os bravos soldados do Brasil

A CHEGADA DE MAIS DOIS BATALHÕES E UM GRUPO DE METRALHADORAS PESADAS DA BRIGADA MILITAR DO RIO G. DO SUL — ESTÃO DESDE HONTEM, NO RIO, AS PRIMEIRAS TROPAS REVOLUCIONARIAS DO NORDESTE

O coronel Arlindo Franklin, commandante do 3.º B. I. da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, entre a sua officialidade

A Capital Federal vae acolhendo aos poucos, no seu seio, os bravos campeões que accorrendo ao chamado da patria, cerrando fileiras em torno da bandeira sagrada do Brasil Novo, que se libertou dos grilhões do captiveiro pelo valor e amor dos seus filhos.

Hoje a patria redimida, cinge, num immenso abraço, os seus amados filhos do Norte e do Sul, que lavaram com o proprio sangue a mancha de poltrões que os envileciam ante os povos das outras nações.

Do Norte, invicto, começaram a chegar batalhões e batalhões de bravos que como os seus irmãos do Sul, pegaram em armas para tornar o Brasil um paiz digno desse nome.

Da Parahyba pequenina e heroica; de Pernambuco, valoroso, altivo e forte; do Rio Grande do Norte; de Alagôas, de todo o Norte, emfim vêm chegando á nossa capital, os bravos soldados, que sob o commando superior do inclyto general Juarez Tavora, asseguraram aquellas paragens o mando directo de existir a liberdade e o cumprimento da lei.

Soldados do Exercito e reservistas de varias linhas de tiros nortistas, na mais perfeita communhão com os seus collegas de Estados adjacentes, percorrem, já, a nossa "urbs", confraternisando com os seus irmãos do Centro e do Sul, dando a mais frisante prova de solidariedade moral e patriotica á obra ingente de soerguimento e defesa do Brasil.

Que elles venham, os grandes filhos do Norte, e encontrem no seio da população carioca o carinho e a estima que merecem os triumphadores.

TROPAS GAUCHAS QUE CHEGAM

A bordo do paquete "Araçatuba", chegado ante-hontem, pela manhã, de Porto Alegre, viajou com destino a esta capital, o 3.º Batalhão de Infantaria da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que traz um effectivo de 600 soldados, inclusive officiaes, sob o commando do tenente coronel Arlindo Franklin Barboza.

Esse batalhão foi quem deu inicio á revolução em Porto Alegre, atacando o quartel do 7.º Batalhão de Caçadores.

A ACÇÃO DO 1.º B. I. DA BRIGADA MILITAR DO RIO GRANDE DO SUL

Na tarde de 3 de outubro, quando foi dado o brado de alarme da Revolução, foi ao 1.º Batalhão de Infantaria da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que coube o ataque á Companhia de Estabelecimentos, que se entregou, depois de um ligeiro combate, aos revolucionarios.

Esse batalhão gaucho, chegou ante-hontem, ao Rio, a bordo do "Araranguá", trazendo um effectivo de 600 homens, sob o commando do tenente coronel José Freire de Oliveira e Souza.

UM GRUPO DE METRALHADORAS PESADAS

Tambem viaja a bordo do "Araranguá", um Grupo de Metralhadoras Pesadas da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, trazendo um effectivo de 200 homens sob o commando do tenente-coronel Alzemiro Francisco Velanzem.

CHEGARAM HONTEM, AS PRIMEIRAS TROPAS REVOLUCIONARIAS DO NORTE

A bordo do paquete "Annibal Benevolo", ex-"Commandante Alvim" chegaram hontem, a esta capital, as primeiras tropas revolucionarias do norte do paiz, que eram commandadas pelo general Juarez Tavora, que vêm tomar parte na grande parada de 15 de novembro.

Essa tropa é composta do 1º e 3º Batalhão do Grupo do Batalhão de Caçadores e é commandada pelos majores Leite e Guilherme Falconi, trazendo um effectivo de 800 homens.

OS QUE VIAJAM A BORDO DO "SIQUEIRA CAMPOS"

O paquete "Siqueira Campos", ex-"Cantuaria Guimarães", chegado hontem, da Bahia, tambem conduziu a seu bordo o 2º e o 4º batalhões do Grupo do Batalhão de Caçadores, que fazia parte da "columna" chefiada pelo coronel Ogildo Barata da Gama Ribeiro.

Da Bahia até aqui o 2º e o 4º B. C. viajaram sob o commando do coronel Affonso Ribeiro.

O seu effectivo é de 1.800 soldados, fazendo parte, além de officiaes, grande numero de academicos do Norte do paiz.

Tambem fazem parte desses batalhões o major Leite e o capitão Basileu da Costa Gomes, que nas refregas em que se empenharam aquelles batalhões, muito se distinguiram.

Igual citação merece o joven Livino V. Pinheiro, academico de Medicina de Pernambuco e um dos bravos do Tiro 333 de Recife.

As tropas nortistas, ficaram alojadas a bordo dos navios em que viajaram.

Um grupo de officiaes do 1.º B. C. chegados hontem do Nordeste.

UM CRIME PASSIONAL ENVOLTO NAS TREVAS DA NOITE

Os dois estampidos, ecoaram, tetricamente, desassocegando a visinhança

Abdercadro Menezes Pamphiles, o criminoso passional

Volta a cidade a ser sacudida pela nevrose do crime. Tem-se a impressão de que passada a rajada de vibração patriotica, que a todos animou, pequenos e grandes, na magnifica parada de renovação social, a vida retorna á sua realidade cruel, salpicada de crimes e sangues, dores e desventuras.

AMOR NÃO CORRESPONDIDO

A tragedia começou por um romance. Teve por scenario o palco livre de Ramos.

Ali, se conheceram Obdercadro Menezes Pamphilis, electricista, residente á rua Emilia Zaluar, 46-A, casa V, e a victima Odette Lemos de Araujo, moradora á Avenida dos Democraticos, 906.

Menezes apaixonou-se pela viuvinha. Esta, entretanto, embora gostasse muito do apaixonado, repellia sempre as suas propostas amorosas.

Alimentava o amor do electricista, mas não cedia; dava esperanças mas desilludia.

"HA' DE SER HOJE!"

Obdercadro, como todo apaixonado, foi durante largo tempo o joguete inerte da viuvinha. Domingo, finalmente elle desesperou.

Haveria de conseguir o "sim" de Odette.

Era demais. E o desventurado procurou-a, murmurando para si:

— Ha de ser hoje! Hoje, ou nunca mais".

Odette recebeu-o seriam 9 1/2 da noite. Entrou, e lá permaneceu, tentando convencer a viuvinha, até altas horas da madrugada.

A TRAGEDIA

4 horas e 3 minutos! Trevas ainda. E' quando dos estampidos echoaram, tetricamente, desassocegando a visinhança que, assim desperta, correu a certificar-se do que se passára.

Depararam, então, com um quadro horrivel:

Odette jazia ao solo, e sobre os seus pés estava atravessado o corpo de seu apaixonado. Ambos esvaiam-se em sangue.

A Assistencia compareceu. Tarde demais porém, pois ambos eram já cadaveres.

ORPHANDADE

Odette, deixa na orphandade quatro crianças: Isette, de 7 annos, Idino, de 4, Yvonne tambem de 4, e Ive de 1.

A POLICIA

A policia do 22º districto compareceu. Fez a apprehensão de um revolver Mauser que serviu para á perpetuação do crime passional.

Fez a apprehensão de papeis e valores, encontrados no bolso de Obdercadro, e providenciou para a remoção dos cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PERDEU-SE

A cautela da Caixa Economica n. 166.978.

EM VARGEM ALEGRE

REASSUMIU O CARGO DE DIRECTOR DO HOSPITAL-COLONIA DE PSYCHOPATHAS, O DR. WALDEMAR DE ALMEIDA

Reassumiu no dia 30 de outubro o cargo de director do Hospital Colonia de Psychopathas em Vargem Alegre, o dr. Waldemar de Almeida que se achava afastado daquelle estabelecimento por motivo de perseguições torpes que lhe moviam os elementos da passada politica, á qual nunca prestou o seu apoio.

A' posse do dr. Waldemar compareceram innumeras pessoas gradas que o foram cumprimentar pelo acto de justiça que acaba de ser praticado pelo governo do Estado.

No acto da posse o sr. Antonio R. Valente, interno daquelle estabelecimento de caridade, pronunciou o seguinte discurso que bem demonstra a sympathia com que foi recebido ali o dr. Waldemar de Almeida:

"E' com a maior satisfação que em meu nome e em nome dos demais collegas de internamento venho trazer-vos as nossas felicitações.

Após o longo lapso de tempo em que nos encontramos privados da vossa assistencia carinhosa, dedicada aos infelizes a quem a treva da loucura turbou ou anniquillou a luz da razão, o acontecimento de hoje não podia, de forma alguma, nos deixar indifferentes, por constituir motivo da mais justa satisfação.

As accusações injustas e aleivosas que contra a vossa honra de medico, de homem de sociedade e sobretudo de chefe de familia, atiraram pobres espiritos talvez despeitados, não a podem ter attingido de vosso valor inconfundivel porquanto affirmo a verdade — "não se atiram pedras em arvores que não dão fructos".

E' preciso que se attente bem nas palavras de Raul Pompéa que já repetiram alguem: "Quem a tivesse, que não tivesse a alguem", e sendo assim, sr. director, não tivesse a alguem, não há mais alturas pudesse um mesquinho fazendo votos para que ao desempenho: "Quem ja foi grande na terra, que não desenca-deasse sobre a furia apaixonada dos invejosos!"

Eis ahi, sr. director porque vos affirmo uma vez mais que as injurias rabiscadas por um pasquim desmoralizado, não tiveram o condão de abalar a vossa honorabilidade ainda mais a realçou e evidenciou. "Não sei se o insulto é de terra gente se pode chamar um mal".

O sr. Valente terminou o seu discurso assim:

"Queira, pois, sr. director acceitar o nosso protesto de solidariedade o qual juntando-se a outros que já deveis ter recebido constituirá a mais sincera manifestação de desagravo a vossa dignidade e ao prestigio de vosso nome que a maldade humana lutou em vão para demolir. Tenho dito".

A seguir falou o professor José Nogueira Filho, o passou-se á visita ao estabelecimento que se achava completamente despresado pela administração do dr. Adolpho Possolo. Ao sabor das todas manifestaram-se desfavoraveis pela forma por que estavam sendo tratados os enfermos, pela falta de hygiene reinante em todas as dependencias e de conservação do que só não demoliram porque seriam certamente responsabilisados".

Triste odysséa de um infeliz servente da Escola de Aviação

De como João Baptista da Rosa vive perseguido desde 1922!

Data de oito annos a perseguição que vem soffrendo o infeliz servente da nossa Escola de Aviação Militar João Baptista da Rosa.

E' uma triste historia essa que vamos relatar, chamando para o caso a attenção das autoridades actuaes, que devem fazer justiça ao pobre homem, que desde a revolução de 1922 vem soffrendo pela Revolução.

Agora, que os ideaes revolucionarios triumpharam em toda linha, é preciso que seja dado a João Baptista da Rosa aquillo que, por direito lhe cabe.

A seguir relataremos toda a historia triste desta pobre victima da revolução, que outra cousa não quer senão justiça!

— Em 1919, João Baptista da Rosa, foi nomeado servente do alojamento de pilotos da Escola de Aviação Militar. Fez a referida nomeação, o então commandante da Escola, coronel Pamplona. Em 1922, quando da revolta, João Baptista da Rosa foi preso, levado no xadrez da companhia trez dias, findo os quaes foi solto, porque nada ficou apurado contra elle. Apezar de solto continuou vigiado por officiaes legalistas, entre elles o major João Gomes. Em 1924, no dia 21 de julho, depois de ter cumprido suas obrigações, foi chamado pelo seu collega, servente José Luiz, que lhe deu um recado em nome do major-director João Gomes, que o chamava á sua presença. Quando chegou ao gabinete lá encontrou, dentre outros os seguintes officiaes: Rey Cardoso e o fallecido Octavio do Valle. O director, mandando que se retirassem os presentes, disse que elle era accusado de haver feito confabulações com officiaes revoltosos, como o então tenente Chevalier, Bento Ribeiro, Rocha Lima, Ajamar, Haroldo Borges Leitão, o fallecido capitão Mello e Souza e outros, tendo mesmo trazido, por ordem do tenente Haroldo, uma mala cheia de objectos compromettedores. Declarou mais o commandante da Escola, que sabia essa lhe ia ser tomada de assalto, e que elle, João Baptista da Rosa, ia ter papel saliente nessa cousa. Por essa razão elle era demittido e passava a preso, muito embora, elle, o accusado, tudo tivesse negado. Nesse mesmo dia foi elle removido para o Quartel General, onde prestou declarações ao general Tasso Fragoso, que, em vista delle tudo ter negado, porque, de facto, nada sabia a respeito, ameaçou de mandal-o ao general Ribeiro da Costa, então commandante da região, que o metteria no calabouço. No mesmo dia o general Tasso Fragoso, em vista da sua negativa peremptoria, enviou-o para a Central de Policia, ao general Fontoura, afim de prestar novas declarações. Chegou á Central as 20 horas, e somente ás 24 horas, quando chegou o major Carlos Reis, foi ouvido, sendo levado á presença do então quarto delegado auxiliar. Este, depois de ameaçal-o de todas as formas, dizendo que se não falasse a verdade mandar-lhe-ia encostar a chibata e dar-lhe bolos, começou a arguil-o. João Baptista da Rosa negou, e, por isso, foi mettido na geladeira, de onde saiu quatro horas depois. Nessa hora foi enviado a dous escrivães, que fizeram um depoimento á vontade delles, e quizeram obrigal-o a assignar. Nesse depoimento falso, que a victima não assignou, haviam fortes accusações aos tenentes Haroldo Leitão, Bento Ribeiro, Chevalier e Rocha Lima. Como não encontrassem nenhuma culpa, que falsa delle, remetteram-no para a Detenção, onde passou, incommunicavel, 41 dias. Foi por uma carta mandada ao general Tasso Fragoso, que João Baptista da Rosa conseguiu a sua liberdade. No nefasto governo de Washington Luis tambem o pobre pagou o seu tributo, sendo preso varias vezes. Hoje, que as cousas mudaram, o desgraçado pede justiça para que lhe deem o logar que, por mesquinhez foi-lhe tirado.

—:—

João Baptista da Rosa apresenta uma fé de officio brilhantissima.

Assim é que vimos em seu poder os seguintes documentos: folha corrida passada pela chefatura de Policia, dizendo ali nada existir contra elle; certidão passada pela nossa Escola de Aviação dizendo não ter elle tomado publico o motivo porque foi demittido da referida escola; certidão da mesma escola dizendo nada existir em desabono á sua conducta; e, outros de menor importancia.

—:—

Essa a historia triste de um pobre cidadão, que bem merece ter para elle voltados, agora que novos horizontes se abrem á Patria, os olhos dos nossos dirigentes.

João Baptista da Rosa

Centro Paranaense

O Centro Paranaense com séde á Rua do Ouvidor n. 160-4º andar, reune-se em assembléa extraordinaria, no dia 4 ás 17 horas, afim de serem resolvidos diversos assumptos do momento, como sejam: discussão de uma moção de congratulação a enviar-se ao general Mario Tourinho pela implantação da "Nova Republica" feita pela Revolução do Norte ao Sul do Brasil e desta Capital em cooperação do Povo, Exercito, Marinha e as Forças de Policia e Corpo de Bombeiros; do modo de homenagear-se os conterraneos que vieram tomar parte na commemoração de 15 de Novembro; dar conta da ultima eleição realizada para a gestão de 1930 a 1931 e finalmente da prestação de contas e situação financeira do Centro.

As alumnas do Instituto Nacional de Musica desejam a promoção por decreto

Hontem, repentinamente, nossa redacção se revestiu dum aspecto encantador, com a entrada de numerosas senhoritas, alumnas de diversas series do Instituto Nacional de Musica.

As graciosas e gentis visitantes, em commissão, vieram a A BATALHA solicitar servissemos de interprete junto a quem de direito, de sua pretensão, que se nos afigura justa, de todo o ponto de vista.

Desejam as alumnas desse Instituto, attendendo á situação anormal que atravessamos, nesse fim de periodo lectivo, quando não tem sido possivel o funccionamento regular das aulas, que sua promoção á serie superior seja feita por decreto, á semelhança do que já occorreu ha annos, por occasião da epidemia de grippe.

Não haverá, propriamente, prejuizo com essa medida, pois que nessa altura do anno, o aproveitamento dos alumnos já tem attingido o seu ponto maximo, de sorte que já se encontram em condições de ser promovidos.

A causa das gentis alumnas do Instituto Nacional de Musica, repetimos, é merecedora de amparo.

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

Inesgotavel é, incontestavelmente, a "verve" do povo carioca. Continúa alcançando o mais franco successo o nosso inquerito popular para saber, com maior acerto, qual o castigo que merece o sr. Washington.

Cada dia que passa augmenta, assombrosamente, o numero de "castigos" para o illustre hospede do Forte de Copacabana. Damos, a seguir, mais um punhado de respostas dos nossos leitores á nossa pergunta.

— Qual o castigo que merece o sr. Washington?

1º — O castigo que "elle" merece: é ser amarrado pelo cavaignac na cauda de um aeroplano e fazer uma viagem daqui do Rio ao Rio Grande do Sul gritando: "Le jour de glorie est arrivé!" e tambem: Viva a Liberdade!"

2º — Fazer a volta á Tijuca todo equipado mas logo depois de um "rancho" miseravel, sahindo num passo de marcha "accelerado" num dia de sol bem quente; por exemplo: 49º á sombra.

3º — Dar um mergulho num "murundú" (formigueiro) de sauva e sahir duas horas depois gritando: "A revolução venceu!" — M. G. F.

Confiscar todos seus bens, convertel-os em beneficio da Nação e então perdoar-lhe as suas injustiças dando-lhe plena liberdade para gosar o resto da vida pobre com Job. — Tanguá, 2|11|930. — F. CAMPOS.

Postar-se junto ao obelisco, em condições de poder, o povo, ver a cicatriz da operação feita na tão falada appendicite. — ALVARO DE CAMPOS, chefe da familia sympathica ao Vaes Antão.

Que sente praça na força publica espirito-santense; seja promovido a cabo e quando faltar 45 dias para pedir baixa, expulsem-no "á bem da disciplina" por ter idéas revolucionarios, conforme fizeram com o cabo do Jahú; e que sirva de "carrasco" ao celebre major Getulio Sarmento. — ANTONIO JOSE' VELLOSO, ex-cabo da Força Publica Espiritosantense — um dos prejudicados por ter idéas revolucionarias.)

Cortar-lhe o topete com um serrote. — JESUINA CAMPOS.

Obrigal-o a ir de cocaras aos campos de batalha procurar uma por uma as sepulturas dos soldados que perderam a vida para salvar o seu couro, e fazel-o rezar um Pae Nosso e uma Ave Maria por alma de cada um delles. — AURORA CAMPOS.

Lamber o Pão de Assucar, até se derreter. — OTTON CAMPOS.

Fazer este subir 365 vezes as escadas da Penha de Patinhos e depois dar-lhe um banho de soda Caustica. — HEITOR LIMOEIRO.

O castigo que eu mandaria dar ao sr. W. Luis era o seguinte: Fazer este dar 31 dias de Cavalharice no 1º C. D. passando a pão e agua. — JOÃO DE ARAUJO.

Arrancar-se-lhe os fios do cavaignac e substituil-os pelos da carapinha do asqueiroso Viriato Corrêa, afim de que, cheio de parasitas, viva a coçal-os, freneticamente, na prisão do Forte de Copacabana. — MARIO FIGUEIREDO.

1º — Ficar preso no Forte de Copacabana, até sabbado de Alleluia do anno de 1931, para, depois de amarrado num poste da Light servir de Judas e consequentemente, malhado por todos os revolucionarios

2º — Comer de 5 em 5 minutos, farofa com linguiça, com a unica condição de que a linguiça seja feita "só de pimenta e alho" e a farofa de banha, com caquinhos de vidro "in goppa".

Escrever a "H. do Brasil" actual e assignar-se: "W. Luis 2º Barão de Munkausen". — W. L. K.

Que castigo merece o ex-presidente? Que a féra percorra de quatro, todo o percurso que traçou para a passagem do corpo do grande João Pessôa, puchando uma carreta de flores para collocar no tumulo do mesmo. — UMA MINEIRA.

Pol-o dentro de uma jaula, e ser exposto ao publico pela importancia de 1$000, por pessoa, para ajudar a saldar a divida do Brasil. — Por um gau'cho ABRELINO DE CAMPOS.

"ELLE", DE JOELHOS DEANTE DO OBELISCO...

Ser obrigado a engraxar as botas de todos os Revolucionarios com o cavaignac. — D. RADI.

E'le?... carregar capim na cabeça para alimentação dos cavallos dos gau'chos, durante o tempo em que estiverem amarrados no Obelisco. — M. BARBOSA.

Montado num Kagado cheio de castras no casco, em trajos de banho percorrendo todas estradas de rodagem á procura do cruzeiro, em marcha leste dia e noite. — ANTONIO JOAQUIM FERNANDES.

Foi com viva satisfação que recebi a noticia da abertura em vosso jornal de uma secção humoristica "Que castigo merece o sr. W. Luis?"

Assim sendo, mando duas opiniões a respeito.

1º castigo:

O sr. W. Luis deveria medir a superficie do Brasil, com um pão de phosphoro.

2º castigo:

O sr. W. Luis deveria, contar no escuro e com luvas de box, os grãos de café que deixaram de sair do paiz, devido á sua má administração. — Desde já sou de v. s. crd. obrig. GERALDO RIBEIRO "Mineiro".

1º — Deve ser assado vivo, e convidar o Julinho, para comer um "churrasco gau'cho".

2º — Ser esquartejado, como o foi Tiradentes o martyr, que lutou pela nossa liberdade.

3º — Deve fazer um pincel, do cavaignac, e offerecer ao Miss Julinho, para elle fazer a barba. — AROLF.

Uma familia de 10 pessoas, deu as seguintes suggestões:

1ª pessoa: Que Deus torne em sangue toda a agua servida ao "barbado".

2ª pessoa: Que a agua para o cavaignac contenha rãs, afim do mesmo morrer de sede.

3ª pessoa: Que o corpo do "braço fraco" fique cheio de piolhos.

4ª pessoa: Que o corpo do "barba de bode" fique servindo de pasto aos jacarés, do Jardim Zoologico.

5ª pessoa: Que a febre amarella pegue no "benemerito".

6ª pessoa: Que a lepra e a coceira se apossem do W. Luis.

7ª pessoa: Que os gafanhotos persigam o "barbado" e lhe devorem as tres refeições diarias.

8ª pessoa: Que Deus mude o cavaignac em pedra de neve.

9ª pessoa: Que a luz do dia se apague aos olhos do "barbado".

10ª pessoa: Pedir a morte e nunca obtel-a.

Nota da familia.

São os 10 castigos que Deus infringiu aos Pharaós, na historia do propheta Moysés: O chefe da familia — ISAAC LEON.

Deve morder a ponta do cavaignac, sem mover a cabeça e sem auxilio das mãos ou de coisa alguma. O fim seria a loucura. — REVOLTOSA.

O sr. Washington Luis merece, que raspe o seu cavaignac e fique careca, para lavar as comadres da Santa Casa da Misericordia. — ANNA DOS SANTOS.

Tropas revolucionarias nortistas, chegam ao Rio

A bordo do paquete "Siquera Campos", ex-"Cantuaria Guimarães", chegou hoje, pela manhã, a esta capital, grande numero de soldados revolucionarios.

Essa tropa procede do Norte do paiz e traz um effectivo de 1.800 homens sob o commando do tenente-coronel Affonso Ribeiro.

Hoje e amanhã, concertos pela Banda da Guarda Republicana na Feira de Amostras de Productos Portuguezes

O illustre regente maestro Fernandes Fão organizou para os concertos da famosa Banda da Guarda Republicana de Lisboa, que se realizam ás 21 horas, programmas que devem constituir grande successo artistico, pela selecção das peças difficeis que o celebre conjuncto executará com o brilho de sempre.

Hoje e amanhã terá o publico mais uma vez o ensejo de apreciar o merecimento dos celebres musicos portuguezes, os melhores que na sua especialidade têm vindo ao Brasil.

Das 14 ás 17 horas haverá entrada gratuita para os alumnos dos Asylos, Collegios, Recolhimentos e Escolas Publicas desta Capital, acompanhados de seus professores. Funccionará o Parque Infantil, sempre com grandes attractivos; a Exposição de Feras, com magnificos exemplares; o "Solar da Alegria", onde se encontram á venda as melhores marcas de vinhos e aguas mineraes portuguezes.

Continuam sendo visitadissimos os "stands" dos productos industriaes lusitanos e coloniaes, os mostruarios completos que mais interessam aos mercados brasileiros.

Marinha Mercante

Em torno da deposição da directoria do Club dos Officiaes da Marinha

Firmada pelo presidente do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, recebemos hontem, a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor: Era intenção da directoria do Club dos Officiaes da Marinha Mercante não revolver pelos jornaes os vergonhosos factos levados a effeito em 29 do mez findo por alguns "soi-disant" officiaes socios daquelle club.

Como porém alguns delles pretendem justificar-se da torpeza commettida, escrevendo as cartas para serem publicadas na secção Maritima de vosso conceituado jornal, sou forçado a manifestar-me pedindo-vos acolhimento e publicação desta, certo de que o mesmo ainda é suggestiva.

O que pretenderam os srs. Luiz Bergamo e Agostinho Queiroz com este ultimo na sua infeliz justificação especialmente, sendo, pois suas qualidades, são tantas conhecidas no seio da classe e elles proprios não fizeram mais do que propagar sua actuação nos tristes acontecimentos que tanto envergonharam os officiaes da Marinha Mercante.

Innumeros são os socios que podem provar haverem sido convidados para tomar parte no assalto ao club, depondo consequentemente a directoria, tendo porém recriminado o facto e chamado a attenção daquelles para os estatutos do club que permitem aos socios quites e em pleno gozo de seus direitos sociaes requerem uma assembléa geral, e nella assumpto qualquer de interesse collectivo, aconselhando assim que agissem pelos meios legaes.

Recusaram aquelles senhores e como opportunistas que são, sacrificaram os fins nobres e sagrados da revolução dando o golpe que deram fazendo-se passar por revolucionarios.

Um delles, o sr. Agostinho Queiroz, posso testemunhar com alguns associados veiu a minha presença no dia 27 do mez findo, insinuando-me para que simulassemos um golpe á Directoria e elegessemos uma outra governativa afim de tornar o club "compativel" com a situação; respondi-lhe ser irrisoria a sua idéa, porquanto nenhuma incompatibilidade existia entre o club e a situação pelo motivo de ser o club e qualquer attitude assumida em uma sociedade civil, apolitica, sendo de apoio ao poder constituido, motivaria naquelle tempo immediatamente o fechamento de sua séde sendo, sem duvida, postos em logar seguro, os seus directores.

Pretendia elle caso eu acceitasse a proposta, fazer-se passar por revolucionario com seus companheiros taes como os que fez mais tarde, amigos da legalidade fazendo o sacrificio de passar por legalista e salvando-se assim, na sua opinião o club o que porém não era justo pois como presidente apoiando e seus direitos deste club e não deveria ser interpretado a acção de nenhum grupo senão obedecendo as resoluções da maioria, approvadas em assembléas e que visavam apenas, fazendo a tomada de seus beneficios ás familias de uma classe infelizmente desamparada e a beneficiar os officiaes sem interferencia e pedidos aos poderes.

Quanto ao outro ponto referido em sua carta em que refere que dizem alguns officiaes do club, em que conhecido e imaginando que admittindo a hypothese é ella ou menos por tempo aggravante ao crime de invasão.

Accrescentam ainda os signatarios acharem-se munidos de uma autorização da policia para realizar a reunião que se acha em nosso poder e ser uma mais um flagrante do abuso de confiança dada com o qual elles em que se a policia os assaltantes, pois a dita permissão diz que "a reunião é autorizada a reunião".

Ora nenhum dos membros da directoria pediu semelhante autorização. Dizem mais em sua carta que era entregue ao sr. director no dia 31 a chegada da directoria acompanhada de uma centena de socios e dos officiaes de Justiça portadores do mandado de reintegração de posse expedido pelo dr. Juiz da Vara Civel encontrando-se no club apenas o sr. Villa Lobos, presidente da Junta Governativa!" Ainda, uma prova de má fé foi a convocação da reunião para 17 horas pois é do conhecimento de alguns socios, que apesar de expediente ser prolongar-se durante o dia, os membros da directoria só são encontrados na séde a partir das 17 horas devido a seus respectivos empregos. Espero que o assumpto com as declarações acima não obstante estar em andamento o acção judicial promovida pela directoria, em defesa do prestigio e da moral do club e bem assim para evitar mais despezas forçadas por aquelle infeliz e reprovado acto".

Uma accusação contra o encarregado da carceragem da Policia Central, julgada improcedente

Afim de que fosse desfeita uma accusação levantada contra o administrador do Deposito de Presos da Policia Central, e cursada pelos nossos collegas do "O Globo" em sua edição de 1º do corrente, recebemos a justificação abaixo:

Duzentos mil réis recebidos pelo administrador do Deposito de Presos para despesa dos respectivos funccionarios abaixo descriminados, aos quaes foram entregues as quantias abaixo:

Alfredo Silva, 20$; Ludgero Francisco de Oliveira, 20$; Pericles de Souza Monteiro, 20$; Antonio Pereira Martins, 20$; Thomaz Cesario, 20$; Deocleciano Olympio Coelho, 20$; Theotonio Lacerda Filho, 20$; Alvaro de Castro, 20$; Praças de Destacamento, 20$ e José Antonio Lourenço, 20$.

Essa justificação acha-se com o auxiliar nos termos seguintes do capitão Chevalier, 4º delegado:

"Verifiquei a procedencia do 200$000 de que trata o artigo do "O Globo" de 1º-11-930, referente ao sr. José Antonio Lourenço, chefe da Carceragem, achando-a perfeitamente justa e legal. — Chevalier — 4º delegado auxiliar".

O Destino foi adverso para o heroico tenente Djalma Dutra-não permittiu que elle, o admiravel idealista que hontem baixou á sepultura, visse a apotheose da grande obra revolucionaria de que elle foi um obreiro convincente, pertinaz e sem vacillações!

Sepultou-se, hontem, nesta capital, o bravo tenente DJALMA DUTRA

As homenagens que as autoridades e o povo carioca prestaram ao grande heroe da Revolução

Djalma Dutra, quando, pela ultima vez, em vida, era recebido nesta capital por sua mãe, amigos e admiradores. — A saida do feretro da Egreja da Cruz dos Militares.

A terra carioca recebeu, hontem, o corpo do bravo tenente Djalma Dutra, dessa perfeita organização de militar e patriota á qual a revolução triumphante deve todos os sacrificios, até o sacrificio da morte.

Hontem, vimol-o passar para a necropole do torrão que lhe deu o berço, para o tumulo onde todos choraremos, cada dia que passar, a perde de um bom, de um forte, de um bravo que tudo fez pela regeneração do Brasil.

DA "GARE" PEDRO II PARA A IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

O corpo do tenete Djalma Dutra chegou á "gare" Pedro II ás 10 horas e 50 minutos de ante-hontem acompanhado de grande comitiva, desde Lavras.

Na referida "gare", desde cedo apinhara-se grande numero de pessôas, entre as quaes notavam-se membros da familia, amigos, collegas e admiradores.

A urna funebre foi retirada do trem por pessôas da familia Dutra, autoridades, officiaes camigos do grande morto.

Uma companhia mixta, que acompanhara o corpo, formou na plataforma prestando continencias á personagem do feretro.

Este, posto numa ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto, foi então conduzido para a igreja da Cruz dos Militares, acompanhado de extenso cortejo de automoveis onde vinham todos os que prestaram a Djalma Dutra a derradeira homenagem.

NA IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Na igreja da Cruz dos Militares, ande fôra armada uma eça, ficou o corpo durante muito tempo exposto á visitação publica, velado por grande numero de pessôas e entre uma guarda do 10º Regimento de Infantaria.

Sobre o caixão viam-se innumeras corôas, muitas flores, a bandeira nacional e uma bandeira confeccionada na cidade de Tres Corações, em Minas, onde morreu o heroe.

Esta bandeira, toda branca, com um triangulo preto e vermelho, tinha a legenda da Independencia Mineira — "Libertas que sera tamen".

A MISSA DO CORPO PRESENTE E O SAIMENTO FUNEBRE

A's 10 horas de hontem, realizou-se com numerossima assistencia a missa de corpo presente e, após essa cerimonia, o saimento funebre com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

A' missa, officiou o padre João Odrizola, da Congregação do Santissimo Sacramento, e uma orchestra do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestra Henrique Espedine, executou duas marchas funebres e um affertorium.

Entre as pessôas que assistiram a essa ceremonia bem como no enterramento notamos os representantes da Junta Governativa, capitão Pery Constant Bevilacqua e capitão tenente José Machado, general Leite de Castro, ministro da Guerra e seu ajudante de ordens tenente Albuquerque, Francisco V. Bulcão Viana, representante do ministro da Marinha, capitão Newton Estillac Leal, tenente Agnaldo Valente de Menezes, coronel das forças revolucionarias, tenente Amaury Valente de Menezes, codonel Sotero de Menezes, major Cardoso de Farias, major Luiz Braga Amorim, major Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, capitão Sigmaringo, 1º tenente Antonio Mendonça Molina por si e pelo general Flores da Cuha; capitão Olido Denys, representação do Club de Officiaes Reformados, 2º tenente Annibal, representante do commandante e officiaes do 2º Batalhão de Policia Militar; Maximino Martinelli Rangel Coutinho por si e pela guarnição do C. T. Amazonas; drs. Plinio Casado, Mauricio de Lacerda, tenente Nelson Aquino, representando o dr. Oswaldo Aranha, dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Justiça, dr. Pedro Ernesto, commissão de alumnos da Escola de Guerra, sr. João Pallut e innumeras outras pessôas.

UM TOCANTE GESTO DE JUAREZ TAVORA

O bravo soldado e companheiro de Djalma Dutra, Juarez Tavora, compareceu a todas as homenagens prestadas á memoria do sacrificado de Tres Corações.

E por occasião da missa de corpo presente, Juarez teve um gesto que emocionou a quantos o assistiram! Entrou no templo, encaminhou-se para o local onde se encontrava, transida de dôr, a geitora do heroe morto. Ajoelhou-se e, commovidamente beijando-lhe as mãos, dirigiu-lhe palavras tocantes, repassadas de ternura filial, expressando a immorredoura saudade do grande companheiro de armas e de ideal.

Logo depois da missa, move-se o cortejo em direcção ao cemiterio de S. João Baptista.

Na rua 1º de Março, uma Companhia de Guerra da Escola de Sargentos sob o commando do capitão Denis faz tres descargas, ao passar o carro funebre.

E o cortejo prosegue, numa extensa fila de automoveis repletos de pessôas.

O ENTERRAMENTO E OS DISCURSOS

Ao ser dada a sepultura ao corpo de Djalma Dutra, varios oradores discursaram.

O primeiro foi o 1º tenente Castro Afilhado, que começou fazendo considerações tocantes e, a certa altura, diz:

— "A Revolução Brasileira, agora transformada em formosa realidade, não podia deixar de seguir a regra fatal, e immutavel. Verde flor de esperança, promessa alviçareira, ella só poderia desabrochar um dia, depois de ser queimada ao quente sol da fé dos seus heroes.

Djalma Dutra foi heroe e foi martyr. Deu, em holocausto á salvação da patria, a energia de sua acção, que se fundiu em sangue e a frimeza de sua fé que jámais esmoreceu no combate ao despotismo."

Recorda, a seguir, a actuação revolucionaria do heroe e conclue:

— "Que não tenhamos odios, porque sómente o amor constróe. Mas que, por amor a tua memoria e á de teus companheiros sacrificados, sejamos justos no castigo aos espoliadores da nação. Trago-te o nosso adeus. O adeus enternecido e derradeiro de teus amigos e companheiros de jornada.

Podes dormir em paz. Nós outros te veIaremos o somno bom dos justos e dos nobres. Dorme tranquillamente, mansamente, embalado pela suave litania de mil bençõcs e envolto pelo insenço dourado que se evola do coração de teu povo redimido."

FALA O JUIZ JOSE' ANTONIO NOGUEIRA

Outros discursos se seguem. Um delles é o do juiz José Antonio Nogueira, que profere o seguinte:

— "Tenente Djalma — Vemos-te redivivo e indomito, graças ao milagre da saudade.

Ainda te vejo como te conheci em 1924 a discretear com o meu irmão Luiz, que tanto amavas, acerca dos destinos da Patria Renovada de teus sonhos. Ainda ouço as tuas fervorosas referencias ao programma de renovação nacional que eu havia procurado serumir no livro "Sonho de Gigante". Aquele titulo, na tua boca era um symbolo que cobrava realidade. Porque foste um gigante, um titan, um dos maiores, um dos mais idealistas, um dos mais desinteressados forjadores do futuro grandioso da nacionalidade de amanhã.

Tua alma simples, e boa, tua alma pura de heroe carlyleano foi uma synthese admiravel dos traços mais veementes da verdadeira Psyché brasileira.

Ninguem melhor do que tu soube sentir e compreender — e integrar num só impeto ardoroso os Sonhos do Sul, do Centro e do Norte do paiz..."

E continu'a revivendo o espirito de sobranceria e de heroismo de Djalma Dutra. Revivendo o seu amor á liberdade, todas as virtudes, emfim, do grande homem, do grande soldado, do grande cidadão, concluindo com estas palavras:

— "Dorme, tenente Djalma, e continu'a a sonhar dentro do azul deste scenario magnifico do teu berço nata' — sonha com a Patria com a grande Patria que se constella toda como o teu Sonho, o teu incomparavel sonho de heroe e de martyr..."

UMA NOBRE ATTITUDE DO MINISTRO DA GUERRA

Ao chegar o corpo ao portão do cemiterio, o ministro da Guerra, general Leite de Castro, foi um dos que se apressou a pegar na alça do caixão e conduzil-o até o tumulo, ficando ahi em attitude do maior pezar até que terminassem os discursos e o corpo baixasse ao seio da terra.

OUTRAS HOMENAGENS

Multas outras homenagens foram prestadas á memoria do heroe. Innumeros são tambem as cartas e telegrammas que a familia Dutra têm recebido pelo desapparecimento do tenente Djalma Dutra.

Curiosa coincidencia das datas

HA UM MEZ ATRA'S, O SR. GETULIO VARGAS PARTIA PARA A LUTA. UM MEZ DEPOIS, ASSUME A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O dia 3 de outubro, como toda gente sabe, foi o dia escolhido para o inicio da hostilidade armada contra o governo do sr. Washington Luis.

Quasi á mesma hora, no Rio Grande do Sul, em Minas e na Parahyba, os patriotas desfecharam os primeiros tiros contra o reaccionarismo.

Toda gente se lembra que, nesse dia, após a realização de um "meeting" de estudantes nas escadarias do Municipal, reunião que degenerou em conflicto, tendo havido ligeiro tiroteio nas immediações do theatro, houve, na cidade, já ao anoitecer, um zum-zum, uma confusão de boatos. Dizia-se (e não estava nada claro) que um levante de forças teria se verificado no sul. Era a revolução. Ninguem atinava ainda com a extensão do movimento, que, matematicamente, irrompia em tres Estados, e que devia alastrar-se com a rapidez conhecida, empolgando, em poucos dias, todo o paiz.

Alguns scepticos encontravam motivos para não dar importanccia ás noticias desencontradas. Diziam esses que a coisa devia ser um movimento de quarteis, facilmente abafado.

Tarde da noite, no emtanto, pelas providencias tomadas pelo governo, que sem imaginar tinha os seus dias contados, poude-se avaliar da gravidade da situação. Como um dos seus derradeiros actos arbitrarios, mandou engaiolar todos os jornalistas liberaes. As portas das prisões foram abertas, e as "geladeiras" promptamente abarrotadas de adversarios politicos do periclitante governo. Foi uma noite sombria para aquelles que ousaram combater e criticar os actos do sr. Washington Luis.

Esse foi o primeiro dia da Revolução, que devia durar vinte e um dias. Hontem, 3 de novembro, completou um mez.

A 3 de outubro, o sr. Getulio Vargas, generalissimo dos exercitos revolucionarios, partia para o Paraná, o que vale dizer, partia para a luta armada, de animo forte, sob ovações, com a convicção segura da victoria, convicção essa que se apoiava na bravura dos seus soldados e na esperança de que o povo brasileiro, secundando o gesto dos seus irmãos, haveria de comprehender a alta responsabilidade e a augusta significação desse gesto.

De facto comprehendeu. E a 3 de novembro, isto é, hontem, um mez depois, o senhor Getulio Vargas, com o apoio do povo brasileiro, assumiu a presidencia da Republica.

A coincidencia das datas, que pretendemos resaltar nesta nota, é, como se vê, curiosissima.

DESFAZENDO UMA ALEIVOSIA E PEDINDO UMA MEDIDA DE JUSTIÇA — O QUE DESEJAM OS FUNCCIONARIOS DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA E', APENAS, A ABERTURA DE UM RIGOROSO INQUERITO, MAS INQUERITO DE VERDADE

Uma grande, numerosa commissão de graduados funccionarios da Directoria de Meteroologia, acompanhada do engenheiro dr. José Pedro de Souza, esteve hontem em nossa redacção.

O objectivo dessa visita foi pedir que publicassemos ser inteiramente destituida de fundamento a noticia maliciosamente espalhada por dois funccionarios daquella repartição, de que os mesmos haviam tentado aggredir o sr. Sampaio Ferraz, respectivo director, que de longo tempo vem sendo atacado pela quasi unanimidade dos jornaes, em virtude de graves irregularidades praticadas naquelle departamento.

Disseram-nos mais que, ha dias, procuraram falar ao sr. ministro da Agricultura, a quem desejavam entregar, em mão, um memorial sobre os factos em apreço. Avisado, porém, o sr. Sampaio Ferraz recorrera este ao seu grande amigo e protector sr. Luciano Pereira, ainda agora, estranhamente á frente da Secretaria daquelle Ministeri, que intercedera junto ao sr. ministro para que não os recebesse. Nesta condições, combinaram aguardar, no saguão, a saida do referido titular.

Dahi a permanencia delles, naquelle local.

Esta a verdade que nos vieram pedir tornassemos publico.

Adeantaram ainda os funccionarios em apreço que já dirigiram ao novo governo o memorial a que já fizemos referencia, no qual pedem, apenas a abertura de um inquerito, mas de um **rigoroso inquerito**, em que não tome patre, como membros da respectiva commissão nenhum funccionario da casa, para apurar se são ou não verdadeiras as allegações feitas, quer quanto ás perseguições, ás vinganças pequeninas, ás humilhações baixas, exercidas pelo director a meia duzia de seus servidores incondicionaes, quer, ainda, quanto aos casos de natureza mais grave, isto é, no que diz respeito aos dinheiros publicos e sua applicação.

E' justo, justissimo, o que desejam os funccionarios da Directoria de Metereologia e parece-nos que o proprio sr. Sampaio Ferraz está na obrigação de pedir, de exigir, essa medida moralizadora.

Ahi fica devidamente satisfeito o pedido dos funccionarios que, constituindo uma grande commissão, estiveram hontem neste jornal.

—:—

Outra commissão, já bastante tarde da noite, veiu nos dizer que, em consequencia da attitude assumida pelos que reclamam os seus direitos e querem a moralidade na repartição em que trabalham, o sr. Sampaio suspendeu, violentamente, a senhorita Magdala Pereira Reis, por oito dias; Aristides Pimentel pelo mesmo praso; transferiu o 2.º official Antonio Accioly Carneiro, (burocrata) para um serviço technico (!) no Cáes do Porto; e determinou que a senhora Solomé Calmon Costa resolvesse uma questão algebrica, com o intuito visivel de pela não solução, demittil-a!

Até onde chegará semelhante estado de cousas?

Ahi fica a pergunta, que não é nossa, mas dos funccionarios daquella repartição.

O CONCURSO DE ORATORIA DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O estudante José G. Sobreira

Esteve em nossa redacção, hontem, o academico de direito José Gomes Sobreira, representante da Faculdade de Direito do Ceará, no grande certame de oratoria realisado nesta capital, que veio nos agradecer as referencias justas que lhe fizemos por occasião de sua chegada a esta capital e apresentar as suas despedidas por ter de partir por estes dias para a sua terra natal.

Missa por alma de uma das victimas da revolução

Reza-se hoje ás 9.30 horas, no altar-mór da Egreja da Cruz dos Militares, missa por alma do 1º tenente Pedro Augusto Nogueira Pinto, morto no Arsenal de Guerra, por occasião dos ultimos acontecimentos.

Esse acto religioso é mandado celebrar pela familia do inditoso militar.

COMMERCIO CARIOCA

Casa Therezinha

Depois da tempestade vem a bonança.

Emfim, graças á revolução victoriosa, o commercio carioca já se vae normalizando, tendo as vistas voltadas para o brilhante futuro que sorri a todos.

Assim é que a conhecida casa de chapéos, "Casa Therezinha", do Largo de São Francisco 44, para ampliar o seu commercio de chapéos de senhoras, pela grande acceitação que elles têm, vae inaugurar no dia 5, na rua da Carioca n. 20, a sua filial, afim de attender melhor sua grande clientela.

Seu proprietario, o estimado negocainte sr. A. Santos Netto, que muito se sentiu orgulhoso com a quéda do poder passado, para ainda mais solennizar o acto da inauguração da sua nova casa, manda celebrar amanhã, na egreja de São Francisco de Paula, no altar da brasileira Santa Therezinha, missa festiva em acção de graças pela victoria da revolução, que veiu libertar todas as classes da escravidão em que jaziam, sem termos liberdade de consciencia.

A inauguração da filial da Casa Therezinha, como acima inserimos, terá logar ás 10 horas, logo após a missa, sendo feita distribuição de rosas da milagrosa e querida santa, a todas as pessoas que forem visital-a.

..Gratos pela communicação e felicidades.

CAFE' DE GRAÇA

Acabou-se a carestia de café, com a abertura do café de graça; que offerece em cada kilo um premio.

Experimente o café de graça, é o melhor.

Rua Buenos Ayres n. 226 — Rio de Janeiro.

Dr. Xavier Pinheiro

Commemorando nesta data o terceiro anniversario da morte do saudoso jornalista e escriptor Xavier Pinheiro, sua familia manda celebrar um officio religioso ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, indo depois ao Cemiterio de São João Baptista, onde depositará flores no seu tumulo.

LIVROS NOVOS

Um Segredo de Familia

— de —

M. MARYAN

Um livro para moças. E' a historia emocionante de uma joven raptada de sua familia e envolvida em uma intriga cheia de mysterio e de interesse. Enredo altamente suggestivo, tecido em torno de um romance de amor, este livro deve ser lido por todas as moças, podendo ser posto em qualquer mão pela que moral resalta de suas paginas.

Preço de cada exemplar: — Rs. 4$000, enc. 6$000. — A' venda em todas as Livrarias e na Editora Marisa, Rua da Alfandega, 215 — 1.º andar — Telephone 4-6439. — Rio de Janeiro.

O sentimento nacional unanimemente ao lado da Revolução — Um marinheiro, ao embarcar em seu navio jurou que não combateria a causa da liberdade do Brasil — Expressiva e emocionante carta a A BATALHA

O marinheiro Severino Nobre de Miranda, do cruzador "Rio Grande do Sul", cuja photographia nos foi enviada por seu irmão, invalido da Marinha

"Exmo. sr. redactor de A BATALHA. Cordiaes saudações. — Sendo vosso jornal um dos maiores batalhadores pela glorificação da Patria, faço-vos apresentar minhas felicitações pela victoria que as forças armadas e o povo acabam de conquistar; é bem verdade que o precioso sangue dos heroes tingiram os campos de batalha, mas esses nesse momento em que a Nação se encontra sob o dominio dos verdadeiros libertadores, seus espiritos junto ao Rei Universal, entoam o hymno da liberdade!

Este que vos felicita e que deseja ver elevado o nome de nosso querido Brasil, é um invalido da patria, um ser humilde desprotegido pelo implacavel Destino, porém, de sentimentos natos genuinamente patrioticos, que deante de um feito tão glorioso, não póde se deixar por desapercebido; não pude prestar meus serviços por ser inapto, mas, a gloriosa Marinha que me invalidou ainda se encontra com dois, meus irmãos, filhos da terra do inolvidavel João Pessôa, que saberão honrar a farda que faz lembrar o heroico Marcilio Dias! No dia tres do mez proximo passado em que o Cruzador "Rio Grande do Sul", ia zarpar sob as ordens washingtonianas, um de meus irmãos que se encontra a bordo daquelle vaso de guerra, com o maior constrangimento, entregou-me sua photographia dizendo: meu irmão peço-te que faças esta photographia chegar ás mãos de um jornal Liberal e dizer que seguirei porque sou militar, mas não me utilizarei do menor instrumento que possa offender aquelles que querem constituir meu proprio ideal, e continuando disse: sei que os jornaes liberaes estão prohibidos de expôr a verdade ao povo, mas não tardarão a ser os unicos a circular!... Depois de taes palavras abraçou-me entre soluços, embarcando em uma lancha, a qual transportava-o, junto aos seus camaradas de farda para aquelle vaso de guerra. Eis as palavras de meu presado irmão que ficaram para sempre gravadas em meu rude cerebro! Unido mesmo pelo sentimento de patriotismo, elevo bem alto o nome de nossa Patria! Viva o Brasil sob o dominio dos Libertadores!... — (a) Mario de Almeida Henriques, marinheiro nacional (invalido)."

O lado cor de rosa da vida

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoritas:

Edmunda Garcez Caldas Barretto, professora;

Carmen, filha do dr. Benicio Alves Assis;

Ignez, filha do finado senador Rosa e Silva;

As senhoras:

D. Ernestina Miranda, esposa do sr. P. Miranda, vice-consul de Portugal;

D. Adelina Diniz Pereira do Lago;

D. Carmen Cabrita, esposa do sr. Paulo Cabrita.

D. Anna Rocio, esposa do sr. Americo Rocio.

D. Augusta Ribeiro da Silva Sá, esposa do sr. Zozimo Francelino de Sá, do nosso commercio;

D. Carmen de Andrade Vaz, esposa do sr. Aurelio Vaz, funccionario da Leopoldina Railway.

Os senhores:

General José Maria Moreira Guimarães;

Dr. Fernando de Lisbôa Coutinho;

Dr. Cindomiro de Vasconcellos;

Dr. Carlos de Moraes Filho;

Dr. Zacharias Gomes Estrella, clinico, nesta capital;

Dr. Carlos da Silva Loureiro;

Revmo. Padre André Francisco Amado Machado Moreira;

Benjamin Augusto de Magalhães, director da Companhia "Usinas Nacionaes";

— Completou annos, hontem, a senhorinha Joanna Mattiy, filha do sr. Arthur Mattiy, conceituado negociante nesta cidade.

NOIVADOS

Com a senhorita Tarsilia Maria Ivo Moreira Lima, filha do fallecido major Silvino Moreira Lima, e sra. Hebe Ivo Moreira Lima, contratou casamento o sr. José Mario Pinto da Veiga.

FESTAS

O Orfeão Portuguez realiza no dia 9 do corrente, uma "noite-dansante", animada por uma excellente jazz-band.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Cap Arcona" chegaram o dr. Luiz Robalino d'Avila, novo ministro do Equador no Brasil; e sr. Gery Gripenby, ministro da Finlandia entre nós.

BODAS

O sr. Oscar Monteiro de Freitas, socio da firma F. F. Braga & Cia., e sua esposa, sra. d. Carmen Perdigão de Freitas, registam nesta data o 25.º anniversario de seu matrimonio. Por esse motivo, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, ás 8 1|2 horas, na Matriz de Lourdes, em Villa Izabel.

Religião

Capella de N. Senhora da Mercê

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS A NOSSA SENHORA DA PAZ

No proximo domingo 9, será celebrada uma missa festiva em louvor a Nossa Senhora da Paz pela terminação da luta travada entre irmãos em quasi todos os Estados do Brasil.

Essa missa, que terá logar ás 9 horas, é mandada celebrar por uma commissão de senhoritas com o auxilio de numerosos fieis catholicos da parochia de Ramos. E' celebrante o Revdmo. sr. padre Aramis Serpa, estimado vigario da Matriz de Bomsucesso.

No côro, á cargo da incansavel senhorita Corintha Aires da Fonseca, alem dos canticos sacros entoados por um conjuncto de amadores, far-se-á ouvir na Ave-Maria o sr. Antonio Caetano da Silva, com acompanhamento de violino pela senhorita Amelia Loyola.

PELAS ALMAS DOS COMBATENTES

A mesma commissão de senhoritas fará celebrar na proxima segunda-feira 10, uma missa em suffragio das almas dos que tombaram nos combates travado ems defeza da Patria.

Essa missa será rezada ás 8 horas.

A commissão convida todos os parochianos e especialmente áquelles que perderam seus entes queridos, a comparecerem a estas ceremonias para, diante do altar da Santissima Virgem, dilatar mais ainda as piedosas preces ao Creador.

ALUGA-SE quarto com pensão para casal ou rapaz. Rua Inhangá 36, Copacabana. Teleph. 7-2802.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Rua Barbosa da Silva n. 50, c. 3, Riachuelo. Aluguel 180$.

ALUGAM-SE bons commodos, 60$ a 80$. R. Ferreira Pontes, 80.

ALUGA-SE optima casa sem habitar com 4 bons commodos e todo conforto moderno, em villa que só tem 3 casas. Pontes Corrêa, 123 — Barão de Mesquita.

ALUGA-SE boa casa, mobilada, no posto 4, junto á praia, com entrada para auto, ou traspassa-se o contrato; informações 7-2383.

ALUGAM-SE optima sala e bom quarto, com pensão, a casaes ou cavalheiros: rua Bolivar, 92. Phone 7-4270. Posto 4.

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento; rua Conde de Bomfim n. 1233.

ALUGA-SE excellente, 2 pav., 4 q., 3 s., etc. jardim, garage para familia de tratamento, 106, rua Piratiny. Aberta.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a moço do commercio, á rua dos Invalidos, n. 162.

ALUGAM-SE duas vagas num quarto mobilado, com ou sem pensão. Rua 1º de Março 24, 2º andar.

ALUGA-SE um pequeno quarto sem luz, mensal 40$000, nos fundos do n. 77, rua Izolina Meyer.

VENDE-SE dormitorio de imbuya espelho, marmores, onyx cama curva para casal 6 peças 1:000$ e outro de peroba clara, estylo allemão 4 peças 350$000. Rua S. Francisco Xavier 288, sobrado.

VENDEM-SE duas machinas Singer, quasi novas a 300$, cada uma; rua Parahyba, n. 56.

VENDE-SE um motocycle Royal Enfeld modelo 1929, tanque amarello 5 HP, em perfeito estado. Trata-se na rua da Quitanda, n. 159.

VENDEM-SE duas bicycletas, quasi novas, para moça, preço baratissimo. Rua Senador Dantas, 75.

VENDEM-SE portões estreitos e largos, fogões a gaz e economicos caixas para agua, toldos grandes para janellas e grades para frentes, vigas de ferro, tudo em perfeito estado, á rua São Francisco Xavier n. 171

PRECISA-SE de uma moça instruida e que saiba coser com boas referencias. Telephone 5-1621.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão de padaria, á rua Teixeira Pinto n. 42 — Encantado.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 14 annos, para um café particular. Tratar á rua Marechal Floriano n. 222.

PRECISA-SE de uma moça para riscar bordados e mais arremates. Rua Parahyba, 56.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de balcão de padaria Rua Dias da Cruz n. 163 — Meyer.

Movimento Commercial

CAMBIO

Com bom aspecto foram iniciados hontem, os negocios bancarios, declarando o Banco do Brasil não só vender para cobranças proprias como para as estrangeiras.

Para o particular foi cotada a taxa de 5 5|16 para a libra e 9$300 para o dollar.

Foi affixada a seguinte tabella:

		Telegr.
Londres	—	5 3|16
Nova York	—	9$550
Paris	—	$370
	90 dias	A' vista
Londres	5 1|4 a	5 13|64
Nova York	9$420 a	9$500
Paris	$372 a	$374
Hespanha	—	1$050
Italia	—	$500
Suissa	—	1$850
Allemanha	—	2$270
Portugal	—	$428
Uruguay (ouro)	—	7$680
Argentina (pap.)	—	3$320
Belgica (papel)	—	$266

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro, a 5$196.

CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, calmo, sob uma impressão de alta da Bolsa dos Estados Unidos, que no fechamento anterior subiu de 1 a dous pontos nas opções.

O typo 7 regulou na tabela á base de 19$ por arroba e os negocios certamente desenvolvidos. Assim é que se venderam na abertura 5.517 saccas e durante o dia mais 2.637 no total de 8.154 ditas.

O mercado fechou em condições pouco firmes, sendo de baixa, no fundo as suas perspectivas.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
N. 4	21$000
N. 5	20$500
N. 5	20$000
N. 6	19$500
N. 7	19$000
N. 8	18$000

O MOVIMENTO ESTATISTICO FOI O SEGUINTE

Entradas, 15.189 saccas, pelos Armazens Reguladores e Autorizados, desde o dia 1, 30.389; média 15.198; desde o 1.º de julho, 1.086.493; 8.229; idem, no anno passado 1.057.845 ditas.

— Embarques, 5.853 saccas: sendo 1.500 para os Estados Unidos; 1.703 para a Europa; 1.685 para o Rio da Prata e 1.565 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez foram embarcadas 5.853 saccas, desde o 1.º de julho, 1.098.693.

Idem, no anno passado 1.000.156; ficando o stock, 260.080; idem, no anno passado 257.281 ditas.

—Em Santos o mercado não funccionou, por motivo de ser feriado.

ASSUCAR

Permaneceu este mercado, na abertura de hontem, em condições fracas não tendo os negocios logrado maior interesse.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	14.781
Saidas	7.611
Stock	326.559

As cotações para hoje são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	24$000 a 27$000
Branco 2.º jacto	não ha
Branco 3.º sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
2.º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Não foi modificada na abertura de hontem a posição deste mercado continuou paralysado e com o movimento de negocios completamente apagado, e com as cotações nominaes.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	n.houve
Saidas	99
Stock	2.198

ESPECTACULOS

A decadencia de Max Reinhardt

F. Fernandez Armesto conclue, assim, profundo estudo sobre o theatro moderno e o que poderiamos chamar a decadencia de Max Reinhardt:

"Porque Max Reinhardt não poude chegar a conceber a multidão, não lhe foi possivel ao seu theatro renovar-se, apesar de ser elle o theatrarcha mais diverso que existiu até hoje, e que melhor domina as saliencias que produzem a differenciação.

Diversidade é o mesmo que amenidade, renovação tanto como recreação; a confusão desses quatro valores é a unica coisa que poude produzir um espelhismo de renovação no theatro de Reinhardt. Ahi estão como definitiva asseveração Sessner, Stanislanski Piscator e Meyerhold que, sem a sabedoria de Max Reinhardt, logrou, qualquer delles, um theatro mais potente, renovado em cada momento de si mesmo, saturado de um impressionismo inenarravel, segredo exclusivo de haver comprehendido o homem em sua nova formação social."

O proximo cartaz do Theatro Republica

"A cigarra e a formiga"

Hortense Luz

Na proxima sexta-feira, será renovado o cartaz do Republica onde a companhia da senhora Hontense Luz vem mantendo com exito as suas representações, actualmente estando em successo "O garoto da Ribeira".

A nova peça annunciada pelo homogeneo conjunto portuguez é a revista féerica "A cigarra e a formiga".

Quando de sua representação em Lisbôa disseram os jornaes dali: "A Cigarra e a Formiga" é uma revista sympathica, uma revista para ver, que distrae os olhos sem fatigar o espirito. Tem bôa piada, trocadilhos interessantes e sem escabrosidades. Seus scenarios são verdadeiramente deslumbrantes e a sua musica é alegre e vivaz. Ha na peça quadros originaes que agradam incondicionalmente á toda a gente.

Sobre a sua interpretação basta saber-se que ella está confiada a artistas como Hortense Luz, Nascimento Fernandes, Filomena Lima, Alberto Ghira, Fernanda Coimbra, Alberto Reis, Georgina Cordeiro, Armando Machado, Maria Benard, Regina do Duarte, Emilia Candeias, Octavio de Mattos, Branca Saldanha e Virginia Geny. O publico vem esperando com certa ansiedade a primeira desta peça que promette alcançar grande e ruidoso successo. Hoje, amanhã e depois terão logar as ultimas representações da popular opereta de costumes do Porto "O Garoto da Ribeira", opereta que tem levado ao theatro Republica todas as noites uma verdadeira multidão de espectadores.

VIDA COMMERCIAL

Café Camara

Dos nossos amigos srs. Castro Silva & Cia., conceituados proprietarios do "Café Camara", recebemos delicada communicação de que mudaram a séde do seu conhecido estabelecimento, que era na Avenida Rio Branco ns. 10 e 12, para a rua São Bento n. 29.

Bem installada, com todos os requisitos modernos, acha-se a séde do "Café Camara", que gosa do melhor conceito dos seus consumidores, á altura de bem servir a sua grande freguezia, continuando a sua torrefação á rua Saccadura Cabral 130 que passou tambem por efficiente remodelação.

Agradecido pela communicação, recommendamol-o aos nossos leitores.

As primeiras de hontem

Conforme annunciámos, hontem tivemos mudança de cartaz no S. José e no Eldorado, os dois cine-theatros actualmente funccionando nesta capital.

No São José, foi apresentado o sainete de J. Ribeiro, "A sereia da Urca" e, no Eldorado, o conjunto de comedia-film deu as primeiras de "O senador de Goyaz".

As noticias dessas estréas serão publicadas amanhã, conforme antiga praxe mantida nesta secção.

S. B. A. T.

Reune-se hoje, 4, ás 16,30 horas, em sessão conjunta, a directoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pelo que o sr. presidente solicita o comparecimento de todos os srs. directores e conselheiros.

CAIXA

Desligaram-se da Companhia Mesquitinha os artistas Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo.

O Trianon annuncia uma "charge" de actualidade: "Aluga-se um cavaignac".

Partiu para Lisboa, pelo "Lutetia", o theatrologo Alberto Barbosa, ex-director artistico da Companhia Hortense Luz.

Ja regressou de Buenos Aires onde esteve a negocios o empresario Sylvio Piérgile.

Pequenas noticias theatraes

A Companhia Hortense Luz dará, a 13 do corrente, em festa artistica da estrella do conjunto a opereta de exito "O tio do Brasil".

— Quinta-feira, no Recreio, primeiras de "O barbado", revista de actualidade, dos Irmãos Quintiliano.

Zaira Cavalcante e os espectaculos d'"O Senador de Goyaz"

NOVAS CANÇÕES E SAMBAS NOVOS, NOS PROGRAMMAS DO ELDORADO

Com a mudança de cartaz esta semana no cine-theatro Eldorado, emquanto estiver em scena a peça satyrica "O senador de Goyaz", a platéa da Avenida apreciará durante os espectaculos da "Moderna Companhia de Comedia-Film", novas canções e os ultimos sambas do repertorio da actriz Zaira Cavalcanti.

Assim, além dos trabalhos comicos de Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, a interpretação de Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette e toda a companhia, principaes elementos da "Comedia-Film", o publico do cine-theatro da Avenida applaudirá durante as "cortinas", o repertorio de novidades da querida artista que é Zaira Cavalcanti.

Grande Companhia Lyrica Brasileira

Da secretaria da Companhia Lyrica Brasileira recebemos o seguinte:

"A Companhia Lyrica Brasileira, saúda o povo pela victoria da causa Liberal e communica que, desejando compartilhar das homenagens que têm sido prestadas aos grandes vultos que combateram pela liberdade e enggrandecimento do nosso querido Brasil, dedicará cada espectaculo, das 6 recitas que levará no Theatro Municipal, da maneira seguinte: o primeiro em homenagem ao governo revolucionario da Republica Brasileira; o segundo em homenagem ao Estado da Parahyba e á memoria do inesquecivel presidente dr. João Pessoa; o terceiro em homenagem aos 18 heróes do Forte de Copacabana e aos mortos da Revolução; o quarto em homenagem ao Estado de Minas Geraes, presidente dr. Olegario Maciel e dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade; e quinto em homenagem ao Estado do Rio Grande do Sul, presidente dr. Oswaldo Aranha e dr. Assis Brasil; o sexto em homenagem ás classes armadas e ao grande general revolucionario Juarez Tavora. Realizando-se o primeiro espectaculo no dia 15 do corrente e havendo muita procura de localidades, seria conveniente que os amantes da boa musica, que queiram abrilhantar com suas presenças as justas homenagens, procurassem desde já comprar suas assignaturas á secretaria do Theatro (lado da Avenida) das 11 ás 17 horas, todos os dias, afim de evitar atropelo.

Broadcasting

Irradiação de hoje, da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas.

16 hs. 55 m. — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17 hs. 15 m. — Previsão do Tempo.

19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligueul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos "Goodson".

21 hs. 15 m. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Lição de Inglez pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

DE HOJE

"A sereia da Urca", sainete, Durães-Ismenia dos Santos, 15,40 e 20,45 horas, São José.

"Amor, que praga", comedia, Mesquitinha, 20 e 22 horas, Trianon.

"O senador de Goyaz", comedia-film, Olavo de Barros, 20 e 22 horas; cortinas, Zaira Cavalcante, Eldorado.

"Laranja da China", revista, Cidalia Mattos, 19,45 e 21,45 horas, Recreio

"O garoto da Ribeira", opereta, Hortense Luz, 19,45 e 21,45 horas, Republica.

DURVALINA DUARTE E A SUA FESTA

Durvalina Duarte

E' hoje, que a querida "divette" Durvalina Duarte dá sua festa artistica no Democrata Circo, á rua Figueira de Mello, cujo programma, caprichosamente elaborado, constará de uma parte de variedade, onde, alem dos numeros contractados pela Empresa Oscar Ribeiro, tomam parte os elementos de maior evidencia, em numerosos de seus vastos repertorios. Na 2.ª parte será representada a revista em 2 actos, intitulada "Os Lanfranhudos". Dada as sympathias que a festejada desfructa no meio theatral, o Democrata Circo, hoje, estará á cunha.

na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal serão pagas, hoje, as seguintes folhas do mez de agosto: Directoria de Obras, Inspectoria de Concessões, Inspectoria de Abastecimento e Inspectoria Agricola e Florestal.

Rapidos: Directoria de Instrucção, Estatistica e Archivo Bibliotheca, Almoxarifado Patrimonio, Theatro Municipal, Guardas Municipaes, de A a Z, e os titulados das mesmas.

O Parc Royal e a Revolução victoriosa

Os estimados directores da conceituada casa de modas o "PARC ROYAL" não podiam ter uma idéa mais feliz e patriotica do que a que tiveram, em tão boa hora, de expôr em algumas de suas bem confeccionadas vitrines, optimas photographias apresentando ao publico carioca, episodios importantes de varias scenas de heroismo, praticadas pelas destemidas forças mineiras, que se bateram em todo o territorio de Minas, pela causa sublime de nossa Redempção.

Pelas alludidas photographias, provas incontestes do que foi a epopéa mineira revolucionaria, constata-se a verdade verdadeira do que foi esta phase épica de heroismo dos lidimos e sinceros filhos do Brasil a qual pode ser escripta com letras de ouro no livro sacrosanto e evangelico de nossa Historia-Patria.

Parabens, pois, ao "PARC ROYAL" apresenta A BATALHA, por esse surto tão expressivo de patriotismo, recommendando a todos que ainda não viram as mencionadas photographias nas suas vitrines, para irem apreciar os quadros epicos das forças mineiras revolucionarias, nellas sterictypados.

no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje as seguintes folhas: Departamento Nacional do Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto de Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Meteorologia e Astronomia; Povoamento do Solo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

Cinelandia

A época é de consagrações heroicas...

Nós vivemos, neste instante, um momento unico, um momento como igual talvez não tenham experimentado muitos povos da terra. Um momento feliz, de agitação e de enthusiasmo, de vibração e de interesse.

E neste momento, tudo que é heroico, tudo que tem fundo heroico, interessa ao povo, agita as multidões, porque os individuos vibram e querem dar largas á agitação interior que os empolga. Por isso, principalmente por isso, é que "Aguias Modernas", o film que a Paramount está exhibindo no Capitolio, tanto empolga o nosso publico, tanto exito faz e tão grandemente está vencendo.

Além dos meritos reaes que o trabalho offerece, como obra perfeita e de arte completa, como film em que apparecem artistas de valor, "Aguias Modernas" tem ainda o grande merito de ser um film heroico, film feito para glorificar aquelles que foram heróes durante a grande guerra mundial e, por isso, o publico tanto o applaude, tanto o glorifica.

Charles Rogers, o grande galã da Paramount, tem nesse novo film uma interpretação genial na figura de um moço aviador e o publico, applaudindo-o, applaude aquelles que foram heróes na grande guerra e que heróes ainda hoje são, na memoria de todos.

O proximo programma do S. José

O proximo programma da téla do Theatro São José, a estrear-se na proxima segunda-feira, é especialmente interessante.

Apresentará José Bohr, o celebre compositor e cantor de tangos, numa alta comedia toda falada em hespanhol.

O triumphador de "Sombras de Gloria" apparecerá admiravelmente em "Assim é a vida", film differente daquelle, mas talvez ainda mais bello.

Em "Assim é a vida", José Bohr tem a seu lado Delia Magana, uma deliciosa figurinha, que muita graça empresta ao lindissimo film.

Como complemento, apreciaremos um film sonoro em portuguez "Canções brasileiras", cantados por Genesio Arruda e Tom Bill, e "O Melhor da Festa", hilariante comedia.

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — São tantos os castigos que desejam ao Washington, que, francamente o pobre do homem não aguenta com a millessima parte; mas como mais uma não pesa na balança, desejaria que elle ficasse um mez com a ostra. — Tua Zinoca.

293 — 894

382 — 583

NA BATATA

2435, invertido em centenas.

ZINOCA — O veado não veiu no antigo, porém não escapou do 2.º premio. Continua, pois, a comprar no bicharoco muito menino bonito. — Teu Tutuca.

14703

invertido em centenas e milhares.

1.º	— Burro	1010
2.º	— Veado	3396
3.º	— Vacca	2798
4.º	— Peru'	0680
5.º	— Gato	2155
M.	— Coelho	039
R.	— Camello	529
S.	—Coelho, grupo	10

ZINOCA.

S. PAULO

1.º	043
2.º	694
3.º	973
4.º	845
5.º	661

FLUMINENSE	572
OPERARIA	868
NORTE	217
CARIDADE	035
MINEIRA	692

3 - 11 - 930.

Constantino.

VICTORIA

1.º	1798
2.º	4610
3.º	2458
4.º	3919
5.º	5122
S.	7907

3 - 11 - 930.

APPELLAÇÃO

1.ª	244
2.ª	697
3.ª	085
4.ª	966
5.ª	992

Nictheroy.

31 - 11 - 930.

O COMBATE

1.ª	689
2.ª	340
3.ª	049
4.ª	220
5.ª	498

Rio, 3 - 11 - 930.

Cem lindos espectaculos dentro de um grande espectaculo... Eis o que é a "Parada das Maravilhas"...

Nick Lucas, o violinista formidavel d'"A Parada das Maravilhas"

"Warner Bros.-First National", que têm a grande responsabilidade de fazer vingar o cinema fallado no mundo inteiro, têm, tambem, a gloria de produzir o mais sensacional, o mais sumptuario e mais luxuoso de todos os espectaculos da cinematographia: "A Parada das Maravilhas".

Esta obra maravilhosa que é uma collecção de telas preciosas e lindas, banhadas do mais suave colorido, de mais fino humor e da belleza maior, reune um elevado numero de artistas de valor, numero até hoje ainda não attingido em outro qualquer film.

E — curiosisimo!... os artistas que actuam, com tão remarcado brilho na "A Parada das Maravilhas", são todos grandes nomes, figuras do maior realce e de maior projecção e que contam, cada um, com a sympathia de milhares e milhares de "fans". E com elles o numero de setenta e sete surgem, nesta obra maravilhosa, para deslumbramento de nossos olhos, mais de cinco mil "girls" e "boys".

Os artistas que brilham em "A Parada das Maravilhas" são, além de outros: John Barrymore, Richard Barthelmess, Dolores Costello, Alice White, Georges Carpentier, Beatrice Lillie, Ted Lewis, Frank Fay, Winnie Lightner, Irene Bordoni, Grant, Withers Loretta Young, Ben Turpin, Lupino Lane, Jack Mulhall, Betty Compson, Lila Lee, Patsy Ruth Miller, Douglas Fairbanks Jr., Louise Fazenda, Myrna Loy, Marian Nixon, Sally O'Neill, Chester Morris, Monte Blue, Noah Beery, Neil Hamilton, Alice Day, Viola Dana, H. B. Warner, Lois Wilson, Alexander Gray, Chester Conklin, Hobart Bosworth, Tully Marchal Rod Montana, Helen Costello, Molly O'Dane, Marceline Day, Willian Collier Jr., Jacqueline Logan, Edna Murphy, William Bakewell, Pauline Garon, Sally Eilers, Sally Blane, Alberta Vaughan, Armida, Shirley Mason, Carmel Myers, Marion Byron, Johnny Arthur, Sojin, Gertrude Olmstead, Adame Vaughan, as bailarinas Adigo, e o famoso cão Rin-Tin-Tin.

E' bem provavel que "A Parada das Maravilhas" seja lançada no "Palacio Theatro" ainda nesta temorada.

Registo Espirita

Perante enorme concurrencia que enchia os salões da Casa dos Espiritas, o sr. João Torres, presidente da Liga Espirita do Brasil, realizou, no ultimo domingo, a sua annunciada conferencia subordinada ao thema "Os perigos do alcoolismo e a acção do Espiritismo no golpeamento dos vicios e dos máos costumes", cujo desenvolvimento calou fundo, considerando-se a premente necessidade de uma seria propaganda contra os vicios em geral.

O Espiritismo, na condição primacial de doutrina de aperfeiçoamento moral, seus cultores vêm encarando superiormente os problemas sociaes no serviço de sua propaganda, começando a acção mais fundamente encarando-se os perigos do alcoolismo e dos vicios decorrentes, dahi a necessidade de uma acção intelligente, de estudos cuidadosos e de trabalho fecundo.

A largueza do programma de trabalhos e de acção da Liga Espirita do Brasil na conformidade dos seus "principios" e "objectivos" constitucionaes abrange os aspectos geraes da vida de relação; assim no curso popular de Espiritismo que instituiu e se vem realizando normalmente aos domingos na Casa dos Espiritas, os estudos são orientados e conduzidos para o fim de tornar-se o homem, pelo seu esforço proprio, enriquecido de conhecimentos superiores formadores tanto de sua consciencia nacional como moral-religiosa, o que de certo lhe garantirá relativa felicidade, encarando com animo forte e sereno não só os perigos do alcoolismo como as dissolvencias occasionadas pelos vicios em geral e sobretudo, integrando-se nos fundamentos do Espiritismo tal como está no seu corpo de doutrina salvadora.

REVISTA ESPIRITA DO BRASIL

Recebemos o numero de novembro corrente da "Revista Espirita do Brasil", orgão da Liga Espirita do Brasil. Revista bem feita typographicamente, com orientação intelligente e seleccionada collaboração, torna um grande elemento de propaganda do Espiritismo por isso mesmo recommendavel a sua leitura a quantos se interessam pelas causas espiritualistas.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Asylo Espirita João Evangelista, rua Visconde de Silva n. 92 ás 8 horas da noite.

— C. E. Seara dos Pobres, praça Marechal Deodoro n. 189, ás 8 horas.

— Discipulos de Jesus, rua Candido de Oliveira n. 23, Rio Comprido, ás 8 horas.

— T. E. Trabalhadores da Seara, rua Catumby n. 112, ás 8 horas.

— Sociedade Espirita Paz rua José Vicente n. 88, Andarahy ás 8 horas.

— C. E. Amar a Deus rua José Hygino, n. 9, ás 8 horas.

— C. E. Aristides Avellar estrada da Queimada n. 96 Bento Ribeiro, ás 8 horas.

— C. E. José de Abreu rua Borges Monteiro n. 130, Engenho de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Estudantes do Evangelho, rua Assis Carneiro n. 151, Piedade, ás 8 horas.

— C. E. Luz, Caridade e Amor, rua Carolina n. 18 ás 8 horas.

— C. E. Estrella Guia, rua General Claudio n. 187, estação de Marechal Hermes, ás 8 horas.

C. E. Miguel rua Glaziou n. 221, ás 8 horas.

— C. E. Benedicto Avenida Suburbana n. 2116 ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jesus rua do Ouvidor n. 15, 2.º andar, ás 8 horas.

— Instituição Legião do Amor, rua do Cattete n. 342, sob. ás 8 horas.

Humberto Benevenuto, do Club de Regatas do Flamengo, julgando immerecida a pena que lhe foi imposta pela Amea, entregou hontem a entidade carioca bem fundamentado recurso

Problemas interessantes do regulamento do remo metropolitano

A Federação do Remo, como temos noticiado, está executando neste momento um grande programma de reformas, pois está sendo revista toda a sua legislação. Já foram estudados, discutidos e approvados os novos estatutos: o codigo de natação será discutido dentro em pouco e virão depois os regulamentos de water-polo e remo. E as reformas, por tudo necessarias, constituem o ponto basico do programma do major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da instituição aquatica.

Em torno do codigo de remo, que é da maior importancia para a propria vitalidade desse sport, giram as mais contradictorias opiniões. Uns pretendem modernizal-o o quanto possivel e até mesmo o quanto impossivel; outros, pelo contrario, talvez com saudades do remo dos tempos idos, pretendem que o regulamento retroceda, afim de serem adoptadas novamente algumas medidas da regulamentação havida ha muitos annos.

Isso o que temos observado na séde da instituição e em conversa com figuras de destaque no nosso sport nautico, sendo de notar que algumas dellas irão defender os seus pontos de vista, na occasião opportuna.

Os que se batem pela modernização do codigo, vão pleitear, inclusive, a introducção de novos typos de barcos como se isso fosse obra facil em uma epoca de crise geral, cujos effeitos, logicamente, se estendem sobre as organizações sportivas. Não é difficil calcular o que seria para os nossos clubs nauticos a importação actual de novas embarcações, algumas das quaes carissimas sob a vigencia de um cambio vil e sem os favores de isenção de impostos alfandegarios. A menos que o novo governo venha tornar caduca a resolução do que foi deposto, em consequencia da qual o sport nautico atravessou um periodo de difficuldades, pois, foram pesadamente aggravadas as suas despesas.

Mas não é esse o unico ponto que torna de difficil pratica o desejo de algumas das figuras de destaque do nosso remo.

Pensam alguns na adopção de gigs e outriggers de oito remos para as nossas provas maximas.

E' bem certo que em outras condições, tal medida seria ideal, pois que esses typos de barcos são disputados nas mais importantes provas do remo internacional. Mas embora deixando de parte o aspecto economico da questão, bastará um simples golpe de vista pelas condições actuaes dos nossos clubs nauticos para se constatar, immediatamente, ser impossivel, materialmente impossivel a adopção de taes typos de barcos.

Os nossos clubs nauticos não possuem installações que lhes permittam guardar barcos tão longos e ao mesmo tempo delicados; não possuimos uma só rampa de accesso ao mar que permitta o embarque e desembarque em barcos de tal natureza. Finalmente, as condições technicas da nossa raia, em Botafogo, não autorizam cogitações de tal vulto, pois que ella é impraticavel para corridas em barco estreitos, de oito remos e braçadeiras. Dirão os mais optimistas e os mais enthusiasmados pelas idéas avançadas, que a Lagôa Rodrigo de Freitas, que dista não mais de meia hora do centro da cidade, offerece as condições exigidas pelo mais impertinente dos technicos.

Realmente é verdade. Porém, ainda assim, lutariamos com a falta de apparelhamento.

Os clubs existentes na Lagôa, embora animados dos melhores propositos, como sempre acontece, não poderiam prestar qualquer auxilio aos clubs da Federação, isto porque as suas installações são bem menores do que as exigidas para abrigar um barco de oito remos.

E quantos dos nossos clubs estão em condições de construir uma garage na Lagôa? Certamente bem poucos.

Assim sendo, ainda não é opportuno cogitar em outriggers e gig de oito remos, pois são elles improprios ás nossas condições actuaes. Isto não significa, todavia, que não mereçam o nosso applauso aquelles que pretendem provocar o retrocesso do nosso remo, resurgindo typos de barcos ha muito condemnados pelas conquistas do progresso.

Nem tanto ao mar nem tanto á terra. Acreditamos que, com o que já possuimos, poderemos fazer coisas interessantes e um codigo que concorra para o progresso do remo carioca.

Quando fôr opportuno, então, daremos vôos mais ousados.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

O desenvolvimento sportivo da capital da Republica deixa ainda muito a desejar.

Por mais optimista que se queira ser, forçoso é reconhecer que está muito longe de ser attingido o objectivo visado pelos clubs e instituições, pomposamente estampado em seus programmas.

Antes pelo contrario, lamentavelmente se tem deturpado e não pouco a verdadeira finalidade dos sports.

Esse mal tem servido de thema para campanhas as mais bem intencionadas, o que significa que grande numero de sportmen o reconhece, o focalizam, combatendo-o, porém, até agora em pura perda.

Todo esse esforço honesto se esbarrôa de encontro á fortaleza de interesses materiaes, defendida decididamente pelos homens de maior responsabilidade na administração dos sports.

Na Associação Metropolitana, então, o exemplo é typico.

Avoca-se nessa instituição o conselho de fundadores, um poder discrecionario, de que se tem servido, apenas, para a satisfação de seus appetites materiaes.

Pouco se lhes dá, aos donos da Amea, qualquer phase dos problemas, que lhes são offerecidos, que não seja o que diga respeito a finanças.

No phenomeno financeiro se resume tudo, e só esse lhes interessa.

O resultado é o que se está vendo infelizmente sem grandes esperanças de qualquer reforma para melhor, pois, nada, ali, se pode fazer sem ser por seu intermedio.

J. ILDEFONSO

A estréa de um empresario

"SEU PADRE", O CONHECIDO "BOXEUR" VAE OFFERECER AOS AMANTES DO BOX UM ESPECTACULO SENSACIONAL

A estréa de um "astro" é sempre qualquer aviso de grandioso e emocionante.

Um boxeur que se aposenta para ingressar na classe dos empresarios, é como uma codorniz, que ergue o vôo confiante, para desafiar o gavião carniceiro.

E' um homem cansado contra quem todos vão combater.

"Seu Padre" — o conhecido e apreciado boxeur vae tentar esta mudança. E, está confiante na victoria.

E' que conseguiu a adhesão, e o concurso valioso dos nossos melhores amadores.

Vae elle assim offerecer ao publico amante das emoções fortes um espectaculo, em que, o exito será a nota dominante, pois os nomes dos combatentes é a melhor segurança da magnificencia das lutas que se vão realizar.

Para resolver, definitivamente, da organização do espectaculo, "Seu Padre" pede aos amadores que lhe vão dar o concurso de sua solidariedade, compareçam, ao stadium Riachuelo, hoje, das 4 ás 10 horas da noite.

São elles:

Smilling x Luis Reis; Julio Gonzalez x Walter Caldas; Joaquim Fernandes x Antonio Moreno; Al Brown x Alberto de Souza; Napoleão Caruso x Gonçalves Netto; Bianinha x Antonio de Oliveira; e Antonio Cid x Manoel Joaquim Leal.

Os amadores irão disputar tres medalhas de prata, que caberão áquelles que, no conceito do jury, vencerem as tres melhores lutas.

A honra de possuir este glorioso trophéo é mais uma segurança de que o novo empresario estreará, triumphantemente.

E estes são os votos que fazemos a todos os bons amantes da "nobre arte".

Será realizada, hoje, a reunião do Conselho de Julgamentos da Amea

Hoje, ás 16 horas, reunir-se-á o Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana, para tratar dos seguintes processos:

PROCESSO N. 60 — recurso do Bangu' A. C., contra o acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, disputada por aquelle club e o C. R. Vasco da Gama, aos 21 de setembro de 1930, marcando os respectivos pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 2 x 1. — Relator, conselheiro dr. Miguel Timponi.

PROCESSO N. 61 — recurso do amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. C., interposto contra o acto do sr. Presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama aos 28 de setembro de 1930, ao amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama. — Relator, conselheiro dr. Armando de Virgillis.

PROCESSO N. 62 — recurso interposto pelo amador Fausto dos Santos, do C. R. Vasco da Gama, contra o acto do sr. presidente, que lhe applicou a pena de suspensão por 45 dias, por ter aggredido, na partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x Vasco da Gama nos 28 de setembro de 1930, ao amador Adolpho de Oliveira, do Syrio Libanez A. Club. — Relator, conselheiro dr. José Maria Castello Branco.

Um esteio do São Christovão

Jucá, o excellente full-back sanchristovense, companheiro seguro de Zé Luiz, e actualmente em perfeita fórma. Sua missão, domingo vindouro, será difficil: quebrar o impeto do ataque do Botafogo, impedindo seu contacto immediato com Balthazar.

Os jogos de football marcados para domingo

Botafogo x S. Christovão

E', sem duvida, a partida mais importante do dia. O Botafogo é o leader da tabella, estando a dois pontos de differença do segundo collocado.

O S. Christovão, embora não tendo mais chance de vencer o campeonato, é um adversario perigoso e que desde o reinicio do campeonato não perde uma só vez. E' verdade que o Botafogo o abateu no turno por tres a zero, mas esse score não diz em absoluto o que foi o jogo e nem pode servir como ponto de differença para aquilatar-se do valor de ambos os contendores.

Elles possue, na realidade, forças equilibradas e será muito difficil prognostiar o resultado da partida de domingo.

O Botafogo tem uma linha atacante superior ao S. Chistovão. Em compensação, a defesa deste leva vantagem sobre o triangulo botafoguense. Na linha media ha tambem ligeira superioridade dos locaes. Martin é, com effeito, superior a João no centro e na ala direita, Burlamaqui é melhor que Agnello. Na aza esquerda Ernesto e Pamplona se equivalem. Portanto, é de esperar um jogo "puxado", em que a victoria tanto pode pender para um lado como para o outro.

Se os botafoguenses venceram terão muito consolidado a sua actual posição, tornando-se, então, muito difficil que percam o campeonato.

Um empate tambem não lhes trará grande embaraço. Mas se o S. Christovão triumphar, a situação do alvi negro da zona sul soffrerá um abalo muito serio. E' que elle ficará empatado com o Vasco e o America, dois adversarios perigosos, que terão assim, muito augmentadas as suas probabilidades em face do campeonato.

Vasco x Fluminense

No Stadium de S. Januario, vascainos e tricolores medirão forças novamente. Do valor e da significação dessa partida, é desnecessario fallar. Adversarios tradicionaes, possuindo elementos de indiscutivel efficiencia technica, tudo indica que ambos farão uma pleja sensacional.

No turno, empataram pela contagem de um goal depois de um match disputadissimo. Agora em que vão mais ou menos se definindo as possibilidades dos differentes clubs, os dois bandos desenvolverão por certo, os maiores esforços para melhorar a sua situação, em face do campeonato. O Vasco desfructa uma collocação invejavel, estando em segundo logar empatado com o America e apenas a dois pontos de differença do Botafogo.

Uma victoria a mais, ser-lhe-ha de grande significação, principalmente obtida contra um adversario do quilate do tricolor. Um empate diminuirá sensivelmente as suas possibilidades, porque, elle passará para o terceiro posto. Uma derrota trará consequencias mais graves, porque, deixará o Vasco a quatro pontos de differença do Botafogo e, portanto, sem nenhuma chance de conquistar o ambicionado titulo de campeão, uma vez que já estamos quasi no final do certame.

E' preciso accentuar que a victoria do Fluminense, não lhe trará maiores beneficios, pois que elle já está sem collocação, com onze pontos perdidos. Emfim, os caprichos do football...

Syrio - America

E' outro jogo importante e de resultado imprevisto, principalmente pelo facto de ser disputado no campo official do Syrio, á rua Figueira de Mello.

Adversario relativamente fraco, o Syrio quando joga no seu proprio campo tem a sua efficiencia duplicada. Haja vista o resultado dos jogos contra o Bangu' e o Vasco, a quem vneceu brilhantemente. O proprio Botafogo, depois de uma luta rigorosamente equilibrada, só conseguiu a vantagem de um tento, que lhe assegurou o triumpho final. Agora contra o Amreica, o Syrio vem se preparando incansavelmente, entregue aos cuidados do seu treinador Gentil Cardoso.

O America terá, assim, pela frente um adversario temivel e que só muito difficilmente será abatido. Aliás, para consolidar a sua collocação na tabella, os americanos necessitam muito desses dois pontinhos do Syrio, porque se perderem os beneficiarios mais directos desse fracasso, serão os vascainos, que passarão a occupar o segundo posto, sem competidor.

Andarahy - Flamengo

E' um jogo equilibrado, mas sem maior importancia.

Os rubro-negros entrarão em campo desfalcados de Herminio, Flavio e Benevenuto, que acabam de ser suspensos pela AMEA.

O Andarahy tambem está com o seu quadro enfraquecido, em vista da defecção de alguns elementos. E' como se vê, um embate desinteressante.

Bomsuccesso - Bangu'

O benjamin da AMEA receberá em seu campo a visita dos mulatinhos rosados. A peleja carecerá de maior importancia, em vista da má collocação de ambos os contendores. No emtanto, elles poderão fazer um jogo interessante, uma vez que as forças de ambos são realmente, equilibradas. O Bomsuccesso tem imposto, no seu campo, seria resistencia aos "leaders" da tabella. Não é, portanto, de admirar que elle repita a façanha contra o Bangu'.

Curso Feminino de Gymnastica Esthetica

O Departamento Feminino do Botafogo F. C., leva ao conhecimento das senhoras e senhorinhas inscriptas no curso Feminino de Gymnastica Esthetica que, as aulas serão realizadas ás quartas-feiras e sabbados das 10 ás 12 horas.

Amanhã haverá aula das 10 ás 12 horas sob o patrocinio da sra. Vera Grabinska, eximia professora russa de dansas estheticas.

Reduzino está melhor

Está melhor o jockey Reduzino de Freitas, que ha dias, no hippodromo da Gavea, foi accommettido de subita enfermidade.

Attendido na enfermaria do hippodromo, o jockey gaucho não poude satisfazer seus compromissos de monta, sendo levado, por amigos, á sua residencia.

A realisação do proximo campeonato sul-americano de basketbal

Em Montevidéo, a 4 de dezembro proximo vindouro, será levado a effeito o campeonato sul-americano de basket-ball, com a cooperação da Argentina, Chile, Uruguay e Brasil.

O certame, que está despertando extraordinario interesse, proporcionará, estamos certos, opportunidade ao Brasil, para evidenciar, mais uma vez, o seu extraordinario grão de progresso no violento sport do basket.

A Confederação Brasileira fará seguir, segundo estamos informados, a sua representação, que partirá desta capital provavelmente a 28 ou 29 do corrente mez, para chegar a Montevidéo a 2 ou 3 de dezembro.

Lastimamos apenas que a valente esquadra campeã, do S. Christovão, não concorde em offerecer-se para reforço dos elementos que seguirão no scratch brasileiro. Parece que ha entre a turma detentora do campeonato da cidade o proposito de não fragmentar-se. Assim, salvo modificações eventuaes, a turma carioca seguirá assim constituida:

Guardas: Herman e Waldemar, o primeiro, do Fluminense, e o segundo do Flamengo.

Centros: Amorim, do Flamengo, e Americo, do Villa.

Forwards: Maciel (Botafogo); Barros (Flamengo); Rufino (Fluminense) e Carpanema (São Christovão).

Seguirão na embaixada os srs. Armando Martins, Haroldo Oest e Gerdal Boscoli, os dois ultimos, na qualidade de arbitros.

Uma vez decidido pela Confederação, a escalação definitiva do team serão desde logo iniciados os treinos, para que possamos desenvolver no Uruguay as performances que merecidamente nos consagra entre os melhores basket ballers-players do continente.

Turf

DERBY CLUB

E' o seguinte o programma adiado e que a directoria do Derby prometteu cumpril-o na reunião do dia 9.

1ª carreira — "Premio Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Reservado a aprendizes).

		ks.	cot.
(1	Monarcha	53	22
1 (			
(2	Itan	48	80
(3	Valmonte	51	30
2 (4	Rico Dote	48	80
(6	Tattersal	52	40
3 (7	Ipê	50	50
(8	Homenagem	50	60

2ª carreira — "Premio Criação Brasileira" (11ª eliminatoria) — 1.609 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		ks.	cot.
(1	Alsaciano	53	35
1 (			
(2	Jundiá	53	50
(3	Blue Star	53	30
2 (			
(4	Valente	53	30
(5	Timoneiro	53	35
(6	Valor	53	60

3ª carreira — PREMIO "KOSMOS" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Descarga para aprendizes).

		ks.	cot.
(1	Mercador	52	40
1 (			
(2	Sei Lá	52	35
(3	Lazreg	53	30
2 (4	Boyero	51	50
(5	Adios Amigo	52	60
(6	Tosca	49	35
3(7	Poupier	51	70
(8	Sandra	50	80
(9	Moreninha	50	80
(10	Pingô	52	60
(11	Funchal	50	70

4ª carreira — PREMIO "BRASIL" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (com descarga para aprendizes).

		ks.	cot.
(1	Dante	53	35
1 (			
(2	Alvorada	51	50
(3	Tiririca	53	30
2 (			
(4	Alpina	50	60
(5	Cavaradossi	51	35
3 (			
(6	Vallombrosa	50	50
(7	Valete	50	50
4 (			
(8	Itabera	51	40

5ª carreira — PREMIO "DERBY CLUB NACIONAL" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Com descarga para aprendizes).

		ks.	cot.
(1	Sim Senhor	51	50
1 (			
(2	Famoso	51	50
2 (			
(3	Uraca	49	40
2 (			
(4	Urubu'	47	50
(5	Ebro	47	50
3 (			
(6	Ga.aor II	54	60
(7	Pretigioso	50	30
4 (8	Neptuno	50	50
(9	Pirata	49	70

6ª carreira — PREMIO "ITAMARATY" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — (Com descarga para aprendizes).

		ks.	cot
1(	Solitario	54	35
1 (			
(2	Consul	52	50
2 (			
(3	Pardal	52	35
(4	Lombardo	51	60
(5	Viola Dana	53	40
3 (			
(6	Franco	52	40
(7	Tops	54	50
4 (			
(8	Thesouro	51	60

7ª carreira — PREMIO "17 DE SETEMBRO" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		ks.	cot.
1—1	Guapo	53	30
2—2	Gentleman	51	40
(3	Don Soares	54	25
3 (			
(4	Aveiro	52	60
(5	Póde Ser	51	50
(6	Delicioso	51	50
(7	Ronquido	51	60

8ª carreira — PREMIO "DERBY CLUB" — 1.800 metros — 4:000$000 e 800$000.

		ks.	cot.
(1	Dynamite	54	40
1 (			
(2	Andes	52	40
(3	Hiate	53	35
2 (			
(4	Dnata	50	30
(5	Zeppelin	54	35
3 (			
(6	Rapido	50	50
(7	Xaréo	52	50
(8	Uadi	52	50

9ª carreira — "RANDE PREMIO PRESIDENTE DA REPUBLICA" — (Prova official) — 3.000 metros — 20:000$ e 5:000$ ao criador, 4:000$ e 2:000$000.

		ks.	cot.
1—1	Humo	55	35
2—2	Matarazzo	52	40
(3	Duggan	52	25
3 (			
("	Rodolpho Valentino	52	30
(4	Ufano	52	30
4 (			
(5	Ultramar	52	60

10ª carreira — "PREMIO PROGRESSO — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

		ks.	cot.
1—1	Caruaru'	53	30
2—2X.	Raio	51	40
(3	Sunára	53	35
3 (			
(4	Interdicto	55	50
(5	Carinho	52	35
4 (			
(6	Urgente	52	50

AMNISTIA

O appello que o "Diario Carioca" fez ás directorias do Jockey e Derby Club, tendo causado a melhor impressão e o merecido apreço, foi attendido pelo Derby Club, que já amnistiou a todas as pessoas que se achavam sob o peso da penalidade.

O Jockey Club, pela sua directoria, tambem deverá acolher o appello, que representa os desejos de todos os turfmen.

Vem ahi Francisco Fernandez

Deverão ser desembarcados, dentro desta semana, da Argentina, dois ou tres productos, adquiridos nos leilões de Palermo, pelo importador Guilherme Fernandez.

Os referidos animaes vêm aos cuidados do entraineur Francisco Fernandez.

A encrencada corrida do Derby

A reunião que o Derby devia realizar, no dia 25 de outubro proximo findo, tem dado assumpto para ser tratada.

Transferindo para 9 do corrente, ainda não se sabe a solução que o Derby dará, visto que o seu hippodromo do Itamaraty está completamente occupado por forças sulinas, do bravo general Flores da Cunha.

Urge que sejam tomadas providencias para que de uma fórma ou de outra, tenhamos corrida domingo proximo.

Batalha será o substituto de Velloso?

Não está ainda definitivamente assentado, nas hostes tricolores, quem irá domingo substituir Velloso, na difficil tarefa de aparar os tiros da linha vascaina. Entre Dalberto, o joven e futuroso arqueiro do segundo team, e Batalha, o correcto e optimo campeão nacional, será feita a escolha.

Benevenuto recorreu da suspensão que lhe foi applicada pela Amea

O valente player Humberto Benevenuto pertencente ao C. R. do Flamengo, que foi suspenso pela Amea por 45 dias, como tendo participado das occurrencias havidas com o juiz da partida Botafogo x Flamengo, sr. Waldemar Alves, deu entrada, hontem, na entidade carioca, do seu instrumento de recurso contra aquella penalidade.

Benevenuto julga injusta a suspensão e dá como testemunhas da sua innocencia os srs. dr. Vinelli de Moraes e Benedicto Menezes, do Botafogo F. C.

O conhecido half rubronegro fez do seu proprio bolso pagamento das despezas com o seu recurso.

Está organizado o novo ministerio com individualidades de assignalado relevo e valor real. Está, pois, reintegrado o paiz e a Republica na normalidade de uma nova éra de reconstrucção politica e administrativa

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 253
Rio, 4 de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

Dando como terminada a missão das forças pacificadoras — Vibrante ordem do dia do general João de Deus Menna Barreto

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1930 — Exmo. sr. general José Fernandes Leite de Castro — D. D. ministro da Guerra — Remetto a v. ex. a ordem do dia, com que dou por terminada a missão das Forças Pacificadoras, que tive a honra de commandar durante a gloriosa jornada de 24 do mez findo. Impetro a v. ex. a bondade de fazel-a publicar no Boletim do D. G., se assim v. ex. julgar conveniente. Saúde e fraternidade (a.) João de Deus Menna Barreto, general de divisão.

ORDEM DO DIA — Q. G. das Forças Pacificadoras de Mar e Terra em 3 de novembro de 1930 — Ordem do Dia n. 3 — Tendo sido substituida a Junta Governativa Provisoria, estabelecida em virtude do pronunciamento militar de 24 do mez transacto, por um governo mais estavel e de acção reconstructora, presidido pelo chefe do movimento triumphante, julgo opportuno considerar terminada a missão das Forças Pacificadoras, cujo commando exerci nesse dia.

A paz foi restabelecida em todo o territorio patrio, a concordia impera de novo no seio da familia brasileira e um puro e intenso sentimento de brasilidade faz vibrar unisono, a alma patricia, num sincero anhelo de reerguimento da nossa nacionalidade, profundamente combalida pelas lutas travadas em quasi todos os pontos do paiz, num pujante e robusto movimento em prol do advento de um governo superiormente orientado pelo bem da patria em que seja realidade insophismavel a pratica dos sãos principios de moralidade administrativa, de distribuição da justiça e de respeito á liberdade, e em que haja, a illuminar todos os actos, um sincero desejo de promover a felicidade do Brasil.

Deste ponto singular da trajectoria de sua existencia, o Brasil redimido, ha de ascender aos seus radiosos destinos, sob a commovida gratidão dos contemporaneos e admiração dos vindouros.

Os objectivos do movimento pacificador de 24 foram plenamente attingidos: — cessou a luta, não mais corre o sangue brasileiro e o braço erguido, para o ataque fratricida, cerrou-se num fraternal abraço.

Hosanna aos legionarios de 24!

A gloria, pois que houve gloria, entretecida de virentes louros de paz, cabe, a todas as forças que agiram nesta capital e em Nictheroy, afastando do governo deposto a possibilidade de continuar a luta que elle mantinha sem ideaes harmonicos com os lidimos interêsses nacionaes.

Rendo meus agradecimentos á Marinha Nacional, pelo seu tacito assentimento ao movimento redemptor de 24; aos elementos do Exercito, referidos na ordem de operação n. 2, pela presteza com que accorreram ao appello que se lhes fez em prol da paz e da concordia da familia brasileira; ao Corpo de Bombeiros e á Brigada Policial desta capital, pela sua valiosa adhesão ao movimento pacificador, o que permittiu que a gloriosa jornada de 24 fosse vencida sem derramamento de sangue.

Merecem, porém, a commovida gratidão nacional, pela paz que de novo illuminou, radiosa, o lar da familia brasileira, os srs. general José Fernandes Leite de Castro, pela sua acção decidida, energica e prompta, tanto no preparo como na execução do movimento de 24; general Firmino Antonio Borba, pela sua acção, a um tempo decidida, calma, energica e invariavel, antes e durante a memoravel jornada; general Pantaleão Telles Ferreira, pelo enthusiasmo com que abraçou a causa pacificadora, indo abnegadamente assumir o commando das forças, que estacionam na Villa Militar; e general Alfredo Malan d'Angrogne, pelo auxilio prestado durante o movimento de resistencia ás imposições do governo deposto.

Esses illustres chefes transmittirão aos seus commandados os nossos louvores e agradecimentos, na justa medida, a seu criterio do merecimento de cada um.

Destaco, dentre os innumeros camaradas que me secundaram no preparo e na execução do pronunciamento, que poz termo á luta de irmãos no territorio nacional, merecendo os meus louvores e os mais sinceros agradecimentos o coronel Bertholdo Klinger, cuja acção decidida, intemerata, energica e productora, o sagra o principal elemento coordenador do movimento pacificador triumphante.

Em nome de todas as forças, cujo commando exerci em 24, deixo aqui consignada a expressão do nosso profundo agradecimento e de nossa respeitosa admiração ao exmo. sr. general Augusto Tasso Fragoso, chefe illustre e eminente, cuja superior conducta, illuminada pelo clarão de sua intelligencia de escól e de sua bondade, constituiu para nós um grande conforto e deu-nos a certeza de que effectivamente defendiamos uma causa justa e sauta, a que elle entregou-se de coração aberto, permanecendo comnosco no Forte de Copacabana.

Voltemos, camaradas aos labores quotidianos da caserna; esqueçamos as lutas que scindiram o Exercito; pratiquemos e desenvolvamos fraternaes sentimentos de camaradagem; amemos a nossa Patria, pela belleza da sua Historia, pela riqueza e formosura da sua terra, pela intelligencia, bravura e bondade da sua gente; e, finalmente cultivemos um lidimo sentimento de patriotismo, que nos faça dedicar ao serviço da Patria "o melhor da nossa intelligencia, o mais proveitoso do nosso trabalho e os primores do nosso sentimento."

Eia, camaradas, esteiamos sempre unidos em torno da formosa bandeira do nosso Brasil querido.

Viva a Republica! (a.) — João de Deus Menna Barreto, general de divisão.

Assumindo o poder supremo da Nação

A posse do sr. Getulio Vargas marcou, inilludivelmente, um acontecimento jámais observado no regime republicano, a ella se associando todas as forças do paiz e o povo

General Juarez Tavora, ministro da Viação

(Continuação da 5ª pagina)

me de ficção democratica em que viviamos, por outro de realidade e confiança.

Passado, agora, o momento das legitimas expansões pela victoria alcançada, precisamente reflectir, maduramente, sobre a obra de reconstrucção que nos cumpre realizar.

Para não defraudarmos a expectativa alentadora do povo brasileiro, para que elle continue a nos dar seu apoio e collaboração, devemos estar á altura da missão que nos foi por elle confiada.

Ella é de inilludivel responsabilidade. Tenhamos a coragem de leval-a a seu termo definitivo, sem violencias desnecessarias, mas sem contemplações de qualquer especie.

O trabalho de reconstrucção, que nos espera, não admitte medidas contemporizadoras. Implica o reajustamento social e economico de todos os rumos até aqui seguidos. Não tenhamos medo á verdade. Precisamos por actos e não por palavras, cimentar a confiança da opinião publica no regime que se inicia. Comecemos por desmontar a machina do filhotismo parasitario, com toda a sua descendencia espuria. Para o exercicio das funcções publicas, não deve mais prevalecer o criterio puramente politico. Confiemol-as aos homens capazes e de reconhecida idoneidade moral. A vocação burocratica e a caça ao emprego publico, num paiz de immensas possibilidades — verdadeiro campo aberto a todas as iniciativas do trabalho — não se justificam. Esse, com o caquismo eleitoral, são males que têm de ser combatidos, tenazmente.

No terreno financeiro e economico, ha toda uma ordem de providencias essenciaes a executar, desde a restauração de credito publico ao fortalecimento das fontes productoras, abandonadas ás suas difficuldades e asphyxiadas sob o peso de tributações de exclusiva finalidade fiscal.

Resumindo as idéas centraes do nosso programma de reconstrucção nacional, podemos destacar, como mais opportunas e de immediata utilidade:

1) concessão de amnistia; 2) saneamento moral e physico, extirpando ou inutilizando os agentes de corrupção, por todos os meios adequados a uma campanha systematica de defesa social e educação sanitaria; 3) diffusão intensiva do ensino publico, principalmente technico-profissional, estabelecendo, para isso, um systema de estimulo e collaboração directa com os Estados. Para ambas finalidades, justificar-se-ia a criação de um Ministerio de Instrucção e Saude Publica, sem augmento de despesas; 4) instituição de um Conselho Consultivo, composto de individualidades eminentes e sinceramente integradas na corrente das idéas novas; 5) nomeação de commissões de syndicancia, para apurarem a responsabilidade dos governos depostos e de seus agentes, relativamente ao emprego dos dinheiros publicos; 6) remodelação do Exercito e da Armada, de accordo com as necessidades da defesa nacional; 7) reforma de systema eleitoral, tendo em vista, precipuamente, a garantia do voto; 8) reorganização do apparelho judiciario, no sentido de tornar uma realidade a independencia moral e material da magistratura, que terá competencia para conhecer do processo eleitoral em todas as suas phases; 9) feita a reforma eleitoral, consultar a nação sobre a escolha de seus representantes, com poderes amplos de constituintes, afim de procederem á revisão do Estatuto Federal, melhor amparando as liberdades publicas e individuaes, e garantindo a autonomia dos Estados contra as violações do governo central; 10) consolidação das normas administrativas com o intuito de simplificar a confusa e complicada legislação vigorante, bem como de refundir os quadros do funccionalismo, que deverá ser reduzido ao indispensavel, supprimindo-se os addidos e excedentes; 11) manter uma administração de rigorosa economia, cortando todas as despesas improductivas e sumptuarias — unico meio efficiente de restaurar as nossas finanças e conseguir saldos orçamentarios reaes; 12) reorganização do Ministerio da Agricultura, apparelho actualmente rigido e inoperante, para adaptal-o ás necessidades do problema agricola brasileiro; 13) intensificar a producção pela polycultura e adoptar uma politica internacional de approximação economica, facilitando o escoamento das nossas sobras exportaveis; 14) rever o systema tributario, de modo a amparar a producção nacional, abandonando o proteccionismo dispensado ás industrias artificiaes, que não utilizam materia prima do paiz e mais contribuem

Dr. Baptista Luzardo, novo chefe de Policia

para encarecer a vida e fomentar o contrabando; 15) instituir o Ministerio do Trabalho, destinado a superintender a questão social, o amparo e defesa do operariado urbano e rural; 16) promover, sem violencia, a extincção progressiva do latifundio, protegendo a organização da pequena propriedade, mediante a transferencia directa de lotes de terra de cultura ao trabalhador agricola, prefe-

General Leite de Castro, ministro da Guerra

rentemente ao nacional, estimulando-o a construir com as proprias mãos, em terra propria, o edificio de sua prosperidade; 17) organizar um plano geral, ferroviario e rodoviario, para todo o paiz, afim de ser executado gradualmente, segundo as necessidades publicas e não ao sabor de interesses de occasião.

Como vêdes, temos vasto campo de acção, cujo perimetro póde ainda

Dr. Mario Brant, o novo director do Banco do Brasil

alargar-se em mais de um sentido, se nos for permittido desenvolver o maximo de nossas actividades.

Mas, para que tal aconteça, para que tudo isso se realize, torna-se indispensavel, antes de mais nada, trabalhar com fé, animo decidido e dedicação.

Quanto aos motivos que atiraram o povo brasileiro á revolução, superfluo seria analysal-os, depois de, tão exacta e brilhantemente, tel-o feito, em nome da Junta Governativa, o general Tasso Fragoso, homem de pensamento e de acção e que, a par de sua cultura e superioridade moral póde invocar o honroso titulo de discipulo do grande Benjamin Constant.

Através da palavra do illustre militar, apprehende-se a mesma impressão panoramica dos acontecimentos, que vos desenhei, já, a largos traços: — a revolução foi a marcha incoercivel e complexa da nacionalidade, a torrente impetuosa da vontade popular, quebrando todas as resistencias, arrastando todos os obstaculos, á procura de um rumo novo, na encruzilhada dos erros do passado.

Srs. da Junta Governativa.

Assumo, provisoriamente, o governo da Republica, como delegado da revolução, em nome do Exercito, da Marinha e do povo brasileiros, e agradeço os inesqueciveis serviços que prestastes á nação, com a vossa nobre e corajosa attitude, correspondendo, assim, aos altos destinos da Patria.

O CARDEAL SEBASTIÃO LEME EM VISITA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Esteve, hontem, no Cattete, ás 17 horas e 40 minutos, acompanhado do conego Mello e Souza, secretario de S. Em., e monsenhor dr. Henrique de Magalhães, o cardeal Sebastião Leme.

O chefe da Igreja foi recebido pelo presidente Getulio Vargas no Salão dos Despachos, tendo apresentado os cumprimentos ao novo presidente e se retirado em companhia do ministro Afranio de Mello Franco.

Como ficou constituido o ministerio

O NOVO GOVERNO

Foi afinal empossado hontem no cargo de chefe da nação o dr. Getulio Vargas.

O povo brasileiro vendo burlada pela fraude e violencia, a sua vontade que, constitucionalmente, devera ter-se manifestado, nas urnas de 1º de março, pegou em armas para levar ao governo o seu candidato.

Nunca, no Brasil, um chefe de Estado subiu ao poder cercado de tamanha força como o sr. Getulio Vargas. O proprio Deodoro, fundador da Republica, não teve o prestigio de que se vê cercado neste momento o actual presidente da Republica.

Deodoro subiu ao poder apoiado pelas classes armadas, mas ante a indifferença popular, pois, conforme o testemunho de um dos seus ministros, a Nação assistiu bestificada á proclamação da Republica.

O sr. Getulio Vargas, porém, sóbe as escadas do Cattete acclamado pelo Brasil inteiro que, de norte a sul, pegou em armas para fazel-o presidente, e galga o governo com os poderes discrecionarios que a revolução lhe outorga.

Todavia, nenhum chefe de Estado teve a sua acção mais cerceada do que o actual dictador do Brasil.

A vigiar-lhe os actos e até mesmo os gestos ahi estão oitenta milhões de olhos.

O Brasil inteiro tem hoje as vistas voltadas para esse homem, sobre cujos hombros pesa neste instante uma immensa responsabilidade. Omnipotente para a pratica do bem, o presidente Getulio Vargas não tem sequer o humano direito de errar.

A opinião, com a mesma facilidade com que cria os seus idolos, os despedaça.

Estamos certos de que o chefe da nação conscio das suas responsabilidades saberá corresponder aos anhelos daquelles que esperam delle um Brasil melhor, um Brasil mais prospero em que a vida seja mais risonha.

Ainda bem que a escolha dos seus auxiliares correspondeu á expectativa geral, que vê nos escolhidos, homens dignos e capazes de levar a bom termo o programma revolucionario.

Segundo a nota official dada á publicidade pela secretaria do Palacio do Cattete, o novo Ministerio ficou assim constituido definitivamente:

INTERIOR — Oswaldo Aranha.

EXTERIOR — Afranio Mello Franco.

VIAÇÃO — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.

AGRICULTURA — Joaquim Francisco de Assis Brasil.

FAZENDA — José Mariz Witacker.

GUERRA — General Leite de Castro.

MARINHA — Almirante Isaias de Noronha.

OS DOIS NOVOS MINISTERIOS

Faz parte integrante e immediata da reforma administrativa do Brasil, a organização de dois novos ministerios — o do Trabalho, e o de Educação e Saude Publica.

Para esses postos, segundo se affirma, estão indicados os nomes dos srs. Lindolfo Collor e dr. Francisco Campos, respectivamente.

PARA O BANCO DO BRASIL

Foi escolhido para director do Banco do Brasil o sr. dr. Mario Brant, ex-director d'aquelle estabelecimento de credito.

O DR. LUIZ VERGARA ESCOLHIDO PARA OFFICIAL DE GABINETE DA PRESIDENCIA

O nosso collega de imprensa, dr. Luiz Vergara, que serviu como official de gabinete do governo riograndense, foi convidado pelo presidente Getulio Vargas a continuar a servil-o como official de gabinete da Presidencia.

O dr. Luiz Vergara occupa nas forças-revolucionarias o posto de tenente-coronel, tendo acompanhado todas as operações militares do sul do paiz.

Congratulações pela victoria da Revolução

O 4º Batalhão da Saude Publica do Districto Rural de Jacarépaguá, congratulou-se com a A BATALHA pela victoria revolucionaria, enviando-nos uma commissão composta dos srs. Aristides Leite de Castro, Antonio Luiz Agapio, João Alves de Magalhães, Octavio Costa, Oswaldo Herculano, Oswaldo Brandão, José Gonçalves Leite de Abreu e Ernani Tavares de Oliveira.

Esse Batalhão da Saude é chefiado pelo dr. João Luiz Detsi, sincero e ardente revolucionario.

"Bernardes e a Revolução" — Um telegramma de felicitações á A BATALHA

O dr. Ladario Faria, illustre mineiro, telegraphou, hontem, a "A BATALHA", nos seguintes termos:

PORTO NOVO DO CUNHA, Minas, 3 — Felicitações pelo magnifico artigo — "Bernardes e a Revolução" — Dr. Ladario Teixeira."

A BATALHA ouve o dr. Christiano Machado, illustre secretario do Interior de Minas, que se acha nesta capital

Como seria de toda opportunidade ouvirem-se as impressões pessoaes do dr. Christiano Machado, que, como secretario do interior do governo de Minas, dirigiu naquelle Estado, o movimento revolucionario, procuramol-o hoje e delle ouvimos o seguinte:

"Acredite que, embora mineiro, não conhecia ainda a minha gente. Sabia que ella era ordeira, trabalhadora e ciosa da sua liberdade; ignorava, porem, que o povo mineiro fosse bellicoso.

A revolução veiu manifestar mais essa qualidade do mineiro. Era preciso estar em Minas na occasião em que irrompeu o movimento para ter-se uma idéa do enthusiasmo do povo, que affluia de todos os pontos do Estado, á procura de armas, fazendo questão de seguir para a frente.

O governo mineiro lutava, assim, com grandes difficuldades para manter na capital o pessoal necessario ao serviço normal da administração, pois todos queriam combater.

Eu contava, para a defesa da autonomia de Minas, com a sua briosa Força Publica, que eu sabia capaz, de todos os sacrificios no cumprimento do seu dever; mas nunca imaginei que o povo mineiro se atirasse á luta com tamanho ardor.

Outra surpresa minha foi a grande capacidade technica, revelada pelos jovens officiaes do nosso Exercito, que, na maior harmonia com os da Força Publica do Estado, assumiram o commando das tropas que operaram, dentro e fóra das fronteiras de Minas.

A convivencia de alguns dias com esses brilhantes officiaes, a perfeita communhão de vistas que reinou entre nós sempre guiado que eramos pelo mesmo ideal, estabeleceu entre todos uma amizade e confiança indestructiveis.

O sr. Washington Luis pede o amparo da Justiça — Será relator o dr. Rodrigo Octavio

O ex-presidente da Republica, que mandou prender tanta gente, cuja policia atirou tantos homens de bem nas enxovias da rua da Relação cujos amigos e correligionarios suppliciaram jornalistas nos calabouços da celebrizada Delegacia de Cambucy, s. ex. já se sente mal nos confortaveis appartamentos, que lhe foram reservados no Casino do Forte de Copacabana e pretende, com o auxilio do Supremo Tribunal, libertar-se do ligeiro constrangimento, que a doçura dos revolucionarios lhe impuzeram.

Um pedido de "habeas-corpus", sob o n. 24.000, deu entrada na Secretaria daquelle Tribunal, firmando a petição o sr. José Carlos Sampaio Filho.

S. ex., o sr. Washington Luis, está equivocado, julgando que os tempos não mudaram e desiembrando-se de que com elles tambem os homens mudam.

O mesmo argumento que serviu tantas vezes para se negar a medida liberal, aos perseguidos pela truculencia politica e policial, quando suspensas as garantias, constitucionaes, servirá agora para levar o Supremo a fazer ouvidos moucos aos lamentos do prisioneiro privilegiado de Copacabana.

Acabou-se o regimen de prepotencia — Trabalhadores da Limpeza Publica que reclamam contra seu chefe

Escrevem a "A BATALHA" os trabalhadores da Limpeza Publica de São Christovão, dizendo-se victimas, ha muito tempo, da prepotencia do chefe, sr. Alcides, que forçou seus subordinados a tomar attitudes contrarias ao seu sentimento e maneira de pensar.

Alguns operarios que fizeram uma pequena reclamação em materia de ordenado, foram dispensados do serviço, injustamente.

Agora, que foi inaugurado um novo regime com todos os propositos de assegurar a liberdade politica dos cidadãos, chamam os trabalhadores da Limpeza Publica de São Christovão, por nosso intermedio, a attenção das autoridades governamentaes para a attitude do sr. Alcides.

Visita ás tropas mineiras aquarteladas em Nictheroy

A directoria da União Mineira, incorporada, visitará hoje as tropas mineiras aquarteladas em Nictheroy.

Por nosso intermedio são convidados os associados e a colonia aqui domiciliada para se reunir a ella, nas Barcas, ás 10 horas.

Na Faculdade Fluminense de Medicina — Uma expressiva homenagem, que será prestada á memoria de João Pessoa

Por se acharem ainda fechadas as salas de aulas da Faculdde Fluminense de Medicina compareceu hontem ás quatro horas da tarde o professor de propedeutica dr. Fernando Soares Brandão e ali recebido, por um grande numero de alumnos doutorandos de medicina de diversas séries daquella Faculdade proferiu um vibrante discurso sobre o feito da gloriosa jornada na victoria sagrada dos revolucionarios, fazendo uma oração patriotica, e acclamando os nomes dos grandes conquistadores. Historiou minuciosamente os principios dos idéaes triumphantes. Nesse momento o academico de medicina dr. Giuseppe Nicolo Franceschini que ali era presente pediu licença para falar ao professor dr. Fernando Soares Brandão que atendeu á solicitação do joven academico. Proferiu, então, o academico um vibrante discurso sobre a causa do actual momeno, pondo em evidencia a participação de todos os partidos que colloboraram na revolução vencedora e salientando seus grandes homens, tanto do Norte como do Sul. Em seguida o joven academico, em vinculo de solidariedade com os demais collegas sugeriu a idéa de ser creada na Faculdade Fluminense de Medicina uma Polyclinica de Especialidades Clinicas, denominando "Polyclinica Especializada dr. João Pessôa" como homenagem perpetua ao grande heroe e grande morto parahybano.

Essa suggestão foi acceita unanimemente debaixo de palmas.

Tentou matar a mãe da esposa

Francisco José da Costa, branco, de 23 annos, brasileiro, soldado do 1º esquadrão de cavallaria — Corpo Auxiliar, casou-se ha 2 annos com Georgina Ferreira, de 17 annos, brasileira e foram residir á rua do Ouro n. 80.

Há mezes os dois se separaram.

Georgina foi residir com sua mãe d. Augusta Ferreira, á rua do Radio n. 13 na estação de Coelho da Rocha.

Francisco sabendo que d. Augusta tinha, em sua residencia, como pensionista, José Alves, de 25 annos brasileiro chauffeur o qual se tornara amante de Georgina, appareceu, hoje á rua Coelho da Rocha n. 40 e disparou 3 tiros em d. Augusta, ferindo-a na perna esquerda e braço direito. José Alves tentou soccorrer a mãe de sua amante e foi baleado no braço esquerdo.

Ambos medicaram-se na Assistencia do Meyeyr; sendo que d. Augusta foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro.

Os alumnos do Collegio Pedro II querem passar por média

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma commissão de alumnos do 5.º anno do Collegio Pedro II, que veiu pedir para solicitarmos do governo a approvação de seus exames por média

Cerrado tiroteio na rua Julio do Carmo

Por motivos ainda não bem esclarecidos, devido ao adeantado da hora, e á extensão de desordem, houve hontem, cerrado tiroteio na rua Julio do Carmo.

A arruaça começou no botequim "Nova Estrella" situado no n. 186 daquella rua, e, em pouco tempo, se generalizou, transformando-se a rua em verdadeiro campo de batalha.

O fiscal das vendas de bebidas alcoolicas sr. Raphael Fausto Amadeu vendo que se a luta se prolongasse, haveria muitas victimas, correu ao posto de Assistencia Policial requestando soccorros das autoridades.

Varios contingentes da policia militar, de fuzileiros navaes e de marinheiros e do exercito, compareceram conseguindo elles levarem para as respectivas corporações os seus collegas que promoviam desordens.

Desta maneira em pouco tempo conseguiu-se acalmar os animos.

O delegado do 9.º districto dr. Cardoso esteve no local, cercado de todas as autoridades de dia naquelle districto, assim como officiaes de varias corporações.

Foram presas 4 mulheres do predio 176 accusadas de haverem dado abrigo a marinheiros envolvidos na desordem.

Até á hora em que encerramos nossos trabalhos, o delgado nada havia apurado contra ellas, pois não pudera ouvil-as.

A rua Julio do Carmo foi interdictada ao publico, durante esta parte da noite.

A Assistencia compareceu afim de soccorrer a dois feridos que são: José Jeronymo Oliveira, de 30 annos, solteiro, soldado da Policia Gaucha, ferido á bala no pé direito; e Geraldo Marques, de 19 annos, solteiro, brasileiro, marinheiro naval, da cruzador Bahiana, á rua Harmonia, 60, que foi baleado na cabeça.

Colhido por um bonde na rua do Cattete, foi hospitalizado

Seriam 16 horas e 14 minutos. Pela rua do Cattete corria, celere o bonde n. 186, linha Praia Vermelha, dirigido pelo motorneiro Jayme Marques dos Santos.

Quando o vehiculo passava em frente ao predio 79, subito, um homem procura atravessar á sua frente afim de tomar um bonde que passava, em direcção contraria.

Foi infeliz, porém, pois o bonde "Praia Vermelha" colheu-o, atirando-o á distancia.

Compareceu uma ambulancia que transportou o ferido ao Posto Cental.

Era elle J. O. de Mattos Gomes, de 28 annos, solteiro, brasileiro, residente em Bento Ribeiro. Recebeu fractura da clavicula direita e do frontal.

Como o seu estado fosse grave, foi hospitalizado no Prompto Soccorro.

Colhido por um auto

A Assistencia do Meyer, medicou hontem, a Manoel Feio de 48 annos portuguez, casado, residente á rua Manoel Victorino, 255, que foi, nesta rua, colhido por um auto

Medicado, retirou-se.